

sumário

i

Entrevista da Sema: «Mar Agosto» é o nome que a Câmara Municipal de Ilhavo escolheu para uma iniciativa que tem como «pano de fundo» o mar. Foi sobre esta iniciativa cultural e de outras coisas não menos importantes que o **CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS** falou com Neves Vieira, o «nú-

mero dois» da autarquia ilhavense, para quem o serviço público é o mote de todo o seu trabalho. Na opinião deste autor do desenvolvimento de Ilhavo passa pela cultura e pelo turismo. «Mas, também não vão faltar os indústrias. Ilhavo vai-se destacar em relação aos outros municípios pelo sol, mar e riu! Ora, se assim é, toda a estratégia de desenvolvimento do concelho tem que passar pelo turismo e pela cultura.»

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: «Em Aveiro não há privilégio aos que já têm nome na praça», é o descontentamento de

Serená Maria de Jesus Tavares, de 28 anos, residente na Freguesia de Santa Joana e que trabalha num gabinete de arquitectura e planeamento. «Trabalho em arquitectura, e é bom que seja considerada uma arte e que os pessoas lhe dêem valor.» Esta jovem pintora, aconselha a quem tiver jeito para desenho ou pintura, a não ter receio de se lançar e arriscar. Diz que a arte depende muito da receptividade das pessoas. Quanto à sua pintura, diz provir mais do instinto, do que, propriamente, da inspiração.

página 7

A Regata de Moliceiros, tradicional na Festa do Rio, registou este ano um recorde de embarcações. Desde 1983 que a regata se vem realizando regularmente e nunca atingira o número de 32 este ano registado. E a avaliar pelas declarações de Jaime Borges, vereador da cultura da Câmara Municipal de Aveiro, «para o ano poderemos atingir os 45... é que há um grande entusiasmo pela recuperação destas belas imagens na Ria, e já não é só a Câmara Municipal interessada em mandar construir

mais Moliceiros.»
página 8

Tema: A Feira de Artesanato da Região de Aveiro já vai na sua vigésima primeira edição e abre os seus portais no próximo sábado. Ao mesmo tempo e como já vem acontecendo há alguns anos, realiza-se a Feira da Gastronomia. Duas iniciativas culturais «recheadas» de coisas boas e que valem a atenção dos aveirenses e não só...
páginas 11, 12 e 13

Velhas Glórias: A força que mostrava

dentro das quatro linhas vinha stado do peixe que comia. Não estou a brincar! O peixe dá muita força». Quem o afirma é o Zé Limas, o médio-esquerdo do Beira Mar. Hoje, José António Mendes Limas tem 62 anos e ocupa os seus tempos-livres no pequeno quintal de sua casa. Mas, há alguns anos atrás, o futebol ocupava-lhe as horas e os atenções, porque como quase todos os rapazes da sua época jogar à bola era acima de tudo um prazer.
página 21

ouvindo as nossas gentes

i



por vezes, não nos lembramos que existem outras pessoas em, piores condições. Não podemos ser egoístas. Nos tempos que correm temos de ser solidários e ajudar aqueles que mais precisam.

CP: O que é que está mal no nosso país?

CN: O desemprego que afecta muitos portugueses é, sem dúvida, um grave problema e de difícil solução. Muitos jovens saem das universidades e

não conseguem arranjar emprego. A criminalidade começa, também, a ser preocupante no nosso país. Nos últimos tempos, temos assistido a um grande número de assaltos. O Governo tem de responder a estas situações e saber lidar com elas.

CP: Quer dizer que o Governo está a "gerir" mal os destinos dos portugueses?

CN: De certa forma

sim. Mas o problema não é só deste Governo, mas, também, de todos os outros que já "geriram" o país. Em época de eleições é tudo uma maravilha. Prometem "mundos e fundos" e, no final, não fazem nada ou, então, demoram tempos infinitos até concretizarem os objectivos. Afinal, o que conta é ganhar.

CP: Quais as soluções que apresenta para se melhorar as condições de vida dos portugueses?

CN: Mais e melhores subsídios, principalmente, para a agricultura. Os reformados deveriam, também, ter reformas mais altas e o Governo poderia dar-lhes melhores condições de vida.

CP: Os Portugueses vivem mal?

CN: Existem portugueses que vivem muito bem e outros que vivem em condições miseráveis. No entanto, não é só em Portugal que se verifica isto. Existem outros países com condições semelhantes.

CP: Há muita pobreza em Portugal?

CN: Sim, embora a maior parte dela se encontre escondida. A pobreza arrasta consigo uma série de problemas. Limita, por exemplo, o acesso à educação de muitas crianças que são, muitas das vezes, obrigadas a trabalhar para sustentar uma família. Desta forma, é impossível escapar à pobreza.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Ouve-se, constantemente, que estamos a passar por tempos difíceis. É

desta opinião?

Célia Neves (CN): Sim. Porém, quando dizemos que estamos a passar por tempos difíceis,

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106. Fax: 234384981. Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 292 - 3800-200 Aveiro. E-mail: cprovincias@net.pt. Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. Aveiro.

Director: Lino Vinhal. Consultor Editorial: Costa Convalha. Direcção Artística: Francisco Cardoso Lima. Paginação e Maquetagem: Publprime - Coimbra. Chefe de Redacção: Daniela Sousa Pinto. Redacção: Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Salomé Silva. Telefones: 234383787/234386106. Fax: 234384981. Rua João Mendonça, 17-2º, 3800-200 Aveiro. E-mail: cprovincias@net.pt. Carta Pimentel, Dulce Ribeiro, Paula Nabeira. Telefones: 234428136/234428249. Fax: 234384981. Apartado 292 - 3811-901 Aveiro. Colaboradores: Alberto Ferreira, Amaro Neves, América Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Coldeira, Carlos Ferreira, Emília Serra, Fustoso Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teodoro e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gamelas, Manuel Paulo Dias, Maria Casilda Marado, Maria Emília Convalha, Mário Faria, Marta Ramos, Paulo Vitória, Pedro Figueiredo, Rui Filipe da Paiva, Vítor Sequeira. Impressão: Centro de Imprensa Corzae. Distribuição: Publizito, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. Registo: SRP sob o n.º 222567. ISSN: 0874 - 3622. Depósito Legal: n.º 127443/98. Preço de cada número: 100\$00 / 0.50 euros. Assinatura anual: 5.500\$00 / 27.50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



RÁDIO SOBERANIA

A região minuto a minuto
durante todas as manhãs

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Sucena,
20 - 3º
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3º, sala B
Telef./Fax 234 386 232

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3
FM



Queremos eliminar o distanciamento entre a autarquia e os munícipes

"Mar Agosto" é o nome que a Câmara Municipal de Ilhavo escolheu para uma iniciativa que tem como "pano de fundo" o mar. Foi sobre esta iniciativa cultural e de outras coisas não menos importantes que o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS falou com Neves Vieira, o "número dois" da autarquia ilhavense, para quem o serviço público é o mote de todo o seu trabalho. Na opinião deste autarca o desenvolvimento de Ilhavo passa pela cultura e pelo turismo. «Mas, também não vão faltar as indústrias. Ilhavo vai-se destacar em relação aos outros municípios pelo sol, mar e ria! Ora, se assim é, toda a estratégia de desenvolvimento do concelho tem que passar pelo turismo e pela cultura». Mas todo este investimento tem que ser feito, segundo Neves Vieira tendo em conta as pessoas a aquilo que elas esperam do futuro. Sem utopias, mas dando sempre voz a quem no dia-a-dia faz aquilo que cada município é.

Daniela Sousa Pinto

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): "Mar Agosto" começa amanhã. Na sua segunda edição, quais os motivos que explicam a iniciativa?

Neves Vieira (NV): No ano passado, realizámos a primeira edição do "Mar Agosto" e que foi

um grande êxito. A primeira vez de uma iniciativa como esta tem que ser acatada, não só pelos orçamentos que envolve, mas também, porque é preciso saber se a ideia que temos para as iniciativas que nos propomos organizar têm ou não a aceitação do outro

lado. A primeira edição do "Mar Agosto" mostrou-nos que a ideia foi bem aceite e que poderíamos continuar e organizar uma segunda edição ainda mais conseguida, mais trabalhada e realizada em função das críticas que recebemos na edição anterior.

CP: Mais trabalhado,

significa, também, um orçamento mais elevado?

NV: Este ano, destinámos para o "Mar Agosto" 15 mil contos, mais 20% do que foi aplicado no ano passado.

CP: Porque o nome de "Mar Agosto"?

NV: O mar é o nosso produto por excelência.

Ilhavo tem no mar a sua história, a sua cultura. O forte do concelho de Ilhavo é, sem dúvida, o mar e a ligação à história da pesca do bacalhau... A escolha do mês de Agosto explica-se por um lado, porque entendemos que as iniciativas que se realizam tendo por pano de fundo o mar, devem ser realizadas nes-

ta altura. Por outro lado, também queremos que as actividades culturais programadas atinjam o maior número de pessoas possível, o que é mais fácil na época das férias... Conjugámos as duas palavras - Mar e Agosto - e "baptizámos" a iniciativa.

Continua na pág. seguinte



TEMALARMES
SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.

NA APRESENTAÇÃO DESTE CUPÃO TEM UM DESCONTO DE 30% NA COMPRA DE UM DESTES SISTEMAS:

- Fogo
- Circuito fechado de televisão (C.C.T.V.)
- Alarmes para moradias, fábricas, etc. com sistema 24 horas (central)
- Detecção de furto de roupas, Cd's, óculos, etc. (pórticos)

FORNECEMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Areias de Vilar, 6B - 3180 São Bernardo - Aveiro - Tel/Fax 234 34 31 49

Continuação da pág. anterior

«Para ser franco, até ficava arrepiado, quando via os turistas a tirarem fotografias aquilo que eu costumava chamar o Xangai da Costa Nova».

CP: Um dos pontos altos das Festas será a inauguração e activação do Cais dos Pescadores da Costa Nova no próximo dia 8...

NV: É de facto um dos momentos mais importantes da edição deste ano do "Mar Agosto". De qualquer das formas há vários pontos altos...

CP: E quais os motivos que justificam a importância da inauguração do Cais dos Pescadores da Costa Nova?

NV: Este é um acontecimento de grande impacto, porque desde há muitos anos que se vinha a falar da necessidade de acabar com aqueles trapiches na Costa Nova e que davam muito mau aspecto à Praia... Para ser franco, até ficava arrepiado, quando via os turistas a tirarem fotografias aquilo que eu costumava chamar o "Xangai da Costa Nova". A activação do Cais dos Pescadores foi um compromisso claramente assumido por este executivo camarário. A renovação da Costa Nova fazia parte do programa de candidatura deste executivo. Aliás, na Costa Nova, só falta cumprir uma das várias promessas que foram feitas e que é a conclusão da terceira fase do saneamento básico.

CP: Que está para breve?

NV: Sim. As obras só ainda não começaram, porque entendemos que a iniciá-las agora, iríamos prejudicar bastante o turismo da Costa Nova, porque as obras implicariam uma série de buracos e muito pó,

o que seria muito complicado para os comerciantes que aproveitam esta altura do ano para fazerem mais uns troquitos.

CP: Voltando ao Cais dos Pescadores...

NV: É uma obra de grande importância, principalmente, para os pescadores que passam a ter melhores condições de trabalho e a qual foram investidos 250 mil contos. Mas conversas que temos mantido com eles, nota-se perfeitamente que estão muito satisfeitos.

O Cais dos Pescadores obedece ao ordenamento da Costa Nova em que não foi descuidada a especificidade da Praia; uma Praia de pescadores, de gente que vive da pesca e que faz da Costa Nova o seu *modus vivendi*.

A curto prazo será feito um trabalho de promoção urbanística da zona das barracas, sendo dada outra imagem ao próprio bairro dos pescadores. É um trabalho que vai ser iniciado em Outubro e estamos a fazer os possíveis para, pelo menos até ao final do nosso mandato, termos o concurso lançado. Esta não foi uma das nossas promessas eleitorais. De qualquer das formas, sentimos que é preciso fazer alguma coisa no sentido de melhorar o bairro dos pescadores, onde são visíveis sinais de degradação e vários problemas sociais.

CP: Um local onde existem sérios problemas...

NV: Sim, existem. São bairros com alguma conflitualidade social... Mas, a verdade é que temos nesse bairro um excelente parceiro - a Associação Cultural e Recreativa Os Palheiros, que já vai no seu quinto ano de existência - que tem sido de grande ajuda e com quem temos trabalhado muito inten-

samente, principalmente junto da população mais jovem. Como facilmente se percebe é mais difícil organizar social e culturalmente pessoas de 40, 50 ou 60 anos, já com vícios criados. Pegar nos miúdos é mais fácil e são eles quem, no futuro, darão outra vida à Costa Nova.

«Mas, quando chegámos à Câmara, deparámo-nos com uma situação dramática. Não se podem tratar assim as nossas crianças».

CP: Para além da activação do Cais dos Pescadores, uma obra importante a nível social e económico que outras obras estão previstas?

NV: Estamos a fazer a requalificação da Escola Primária da Costa Nova, que já não conhece obras há largas dezenas de anos. Com esta requalificação pretendemos dar melhores condições às crianças, com a criação de ATL, cozinha, etc., melhorando ao máximo as condições de ensino das crianças.

CP: O ensino é, portanto, uma preocupação da Câmara Municipal de Ilhavo?

NV: Sem dúvida, o que pode ser provado pelo investimento de meio milhão de contos na recuperação do parque escolar do ensino básico que estava completamente degradado. Esta é outra questão que, curiosamente, não fazia parte do nosso programa. Mas, quando chegámos à Câmara, deparámo-nos com uma situação dramática. Não se podem tratar assim as nossas crianças! Encontrámos um parque escolar completamente estoroiado, sem quaisquer condições para os miúdos. Tomámos consciência dessa realidade e entendemos que era um trabalho que não poderíamos deixar de fazer.

A aposta desta Câmara é da promoção da qualidade de vida dos municípios. As pessoas, para nós, são o mais importante. Poderá parecer um chavão, mas é esta a nossa trave-mestra. Na nossa política, temos três pilares de base que orientam as nossas actuações.

CP: E que são?

NV: As pessoas, o ambiente e a reforma dos serviços municipais. No que diz respeito aos serviços prestados pela Câmara, posso dizer que temos os serviços todos informatizados, renovámos os serviços de atendimento público aos municípios que têm, hoje, um atendimento personalizado. Todos os municípios que se dirijam à Câmara Municipal de Ilhavo, podem perguntar sobre os seus projectos ou processos e terão sempre uma resposta. As pessoas são, por isso, a nossa trave-mestra, porque quer as nossas preocupações ambientais quer a nossa aposta nos serviços têm por base a satisfação dos municípios.

Por outro lado, também queremos eliminar o distanciamento entre a autarquia e os municípios. Não há nem pode haver distanciamiento entre eleitos e eleitores. As pessoas que nos elegem têm que estar muito próximas de nós. Por isso, quando se dirigem à Câmara - que é uma casa sua - têm que ter todas as condições, desde o atendimento personalizado até à rapidez das respostas.

CP: E é isso que está a acontecer?

NV: Está. Ainda que não com a velocidade que gostaríamos, mas, temos que ter consciência de que é uma tarefa árdua... A Câmara tem uma estrutura que estava organizada, as peças estavam atarraxadas... Depois, há todo um conjunto de mudanças que

mixem com as pessoas e não é fácil mudar tudo de um momento para o outro. Temos vindo a introduzir medidas sucessivas. Naturalmente, ainda não estamos totalmente satisfeitos, mas, há uma coisa que já se nota e que nos agrada: hoje, o município já não se sente tão distante da Câmara. Aliás, o político que vai para uma câmara tem que entender, de uma vez por todas, que é um servidor público. Quem não entender isto, mais vale não se meter numa autarquia... A participação das pessoas na vida do concelho é extremamente importante para o desenvolvimento. Os municípios é que devem dizer o que é que está mal, o que ficou bem, o que falta, etc.

CP: A Câmara Municipal de Ilhavo está sempre aberta às ideias dos municípios?

NV: Estamos sempre receptivos. E a prova disso é a forte ligação que mantemos com as associações do concelho. Nós olhamos para as associações como parceiros. Ilhavo tem 85 associações, o que se traduz num forte movimento associativo. Eu diria que em quase cada bairro há uma associação, o que é muito bom, porque são os elementos destas associações quem nos chamam, muitas vezes, a atenção para determinadas realidades. Por outro lado, na assinatura de protocolos esses elementos reclamam - e muito bem - o melhor para as suas comunidades. O contacto com essas associações dá-nos a ideia exata daquilo que o concelho de Ilhavo precisa para se desenvolver.

«O desenvolvimento de um pólo universitário em Ilhavo vai trazer, com certeza, mais pessoas para o concelho».

CP: Mas de que forma e até que ponto essas associações são consultadas?

NV: Estamos a fazer o chamado Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho, um trabalho que está a ser realizado pelo departamento de Ordenamento e Território da Universidade de Aveiro, em que todas as forças vivas do concelho de Ilhavo foram convidadas a participar. Foi a essas pessoas que perguntámos sobre aquilo que esperavam do concelho nos próximos 20 anos. Nós, como servidores públicos, devemos ser capazes de dar seguimento às expectativas das pessoas, alterando para o que é e não é possível de se realizar. Também não podemos ser utópicos e se há coisas que não podem ser feitas não vale a pena estar a alimentar utopias. De qualquer das formas, há que ter o cuidado de explicar às pessoas o porquê das coisas não poderem ser feitas.

CP: E o que é que vai ser o concelho de Ilhavo daqui a 20 anos?

NV: O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho ainda não numa fase de ante-projecto. Em princípio, em Outubro, já deverá começar a aparecer uma linha mestra de orientação. De qualquer das formas, posso adiantar que Ilhavo é um concelho que vai ter propensão para a cultura e para o turismo, apesar de ter dois pólos industriais. A cultura vai assentar, essencialmente, na investigação científica com a criação junto ao Forte da Barra, de um pólo da UA, onde ficará sediado um instituto de investigação oceanográfica. Mais uma vez, o mar surge como uma importante referência. O desenvolvimento de um pólo universitário, em Ilhavo,

Continua na pág. seguinte

Neves Vieira

Um homem do serviço social

António Francisco das Neves Vieira nasceu em Lisboa, mas é filho de aveirenses. «A minha mãe é de Verdemilho. O meu pai é de Oliverrinha. Eu dei-me ao luxo de nascer em Lisboa». Tem 46 anos, é casado e tem duas filhas: uma com 16 e outra com 20 anos. Como pai, a grande preocupação de Neves Vieira é a estabilidade familiar, «e que as

minhas filhas venham a fazer exactamente aquilo que gostam. Todas as profissões são gratificantes desde que sejam com gosto. Eu gosto muito do que faço, em termos de serviço público».

Neves Vieira é o "número dois" da Câmara Municipal de Ilhavo e o vereador da cultura, da acção social, dos mercados e das feiras. Amante da política, enquanto serviço público, encontra no trabalho social a grande gratificação do seu empenho.

Homem formado em económicos disse-nos, em jeito de brincadeira que «pode parecer mal a um economista dizer isto, mas o dinheiro não é tudo. Há coisas muito mais importantes». E mais o importante na opinião deste autarca são precisamente as pessoas. Talvez por isso, afirma que procura sempre estar perto dos municípios, saber quais são as suas aspirações e desejos. E faz este contacto na Câmara, nos cafés e na ruas do concelho que escolheu para morar e trabalhar.

entrevista da semana [Neves Vieira]

e ainda

Continuação do pág. anterior
vai trazer, com certeza, mais pessoas para o concelho que seja para estudar, dar aulas ou fazer trabalhos de investigação. O outro pólo da cultura tem a ver com a Vista Alegre, um dos pontos de grande referência cultural de Ilhavo que está, ao mesmo tempo, ligada a um sector industrial de grande peso: a cerâmica. Por isso, teremos que avançar com um instituto que ligado a esta área venha a permitir a investigação, estudos e, também, promover a cultura desta importante referência cultural.

CP: E no que respeito ao Turismo?

NV: A própria Vista Alegre está a fazer investimentos na área do imobiliário turístico, o chamado turismo rural. Outro ponto de referência é a Colónia agrícola, o pulmão do concelho de Ilhavo, onde se poderá vir a criar as condições para a construção de uma unidade de turismo sénior; isto porque temos que ter consciência

de que a população tende a viver muito mais anos, e há que criar condições para que a nossa rapaziada menos jovem possa passar bons momentos de lazer. No concelho de Ilhavo, há muitos locais onde se podem passar momentos muito agradáveis.

CP: Ilhavo vai ser, portanto, um misto de cultura e de turismo...

NV: Sim, as duas coisas têm de passar por aí. Mas, também não vão faltar as indústrias. Ilhavo vai-se destacar em relação aos outros municípios pelo sol, mar e tial Ora, se assim é, e toda a estratégia de desenvolvimento do concelho tem que passar pelo turismo e pela cultura.

«O Museu é uma obra fundamental para o desenvolvimento do concelho de Ilhavo.»

CP: O Museu Marítimo de Ilhavo é uma obra um tanto polémica...

NV: Polémica!!

Quando se quer arranjar polémica arranja-se em qualquer lado... O Museu é uma obra fundamental para o desenvolvimento do concelho de Ilhavo. Só aqueles que não conhecem o Museu ou desconhecem a nossa realidade cultural é que não percebem a importância do projecto. Não me parece que a Câmara Municipal de Ilhavo seja louca a ponto de gastar um milhão de contos só por gastar! Se o fez é porque tinha objectivos bem claros e bem definidos. De qualquer das formas a ideia do projecto do Museu não foi pensada por esta Câmara. Mas, como entendemos que esta foi uma boa ideia, levámo-la para a frente. Contudo, há que otimizar a ideia. Por isso, o projecto de arquitectura do Museu tinha que ter obrigatoriamente uma componente europeia e a obra representa a afirmação definitiva de Ilhavo no espaço europeu, estando o nosso concelho integrado na rede europeia de museus marítimos.

CP: Quando falámos em polémica queremos referir-nos ao facto de algumas pessoas que defendem que se poderia aproveitar as infra-estruturas antigas...

NV: Quem diz isso nunca deve ter entrado no Museu, principalmente de Inverno em que havia alguidares e guarda-chuvas por todo o lado para apurar as gotas de água que caíam do tecto.

CP: O barco é um complemento do Museu?

NV: Nós temos uma visão diferente da museologia. Há quem entenda que o Museu é uma casa onde se guardam coisas que não prestam para nada. Mas, na nossa perspectiva, um museu não pode ser uma casa fechada. E hoje, a museologia passa muito por esta ideia, porque há coisas que só se entendem se as vivemos fisicamente. A aquisição do Santo André é fundamental em todo este processo de percepção da realidade.

i

«Já lá vai o tempo em que os municípios não se meliam a fazer o saneamento básico, porque não dava votos, uma vez que o obra ficava enterrada! Hoje, são os cidadãos que reivindicam de forma positiva o saneamento básico.»

«Sou um grande defensor da intermunicipalidade. Defendo que os municípios não devem estar de costas voltadas uns para os outros. Por isso, defendo mesmo a criação de uma rede de transportes intermunicipais. «Sou consultor de empresas, mas, agora, não posso exercer por causa da lei da incompatibilidade. Financeiramente, sinto-me penalizado. De resto, não. A malta da política precisa de começar a ganhar mais qualquer coisa!»

«Cheguei à Câmara Municipal de Ilhavo, porque foi desafiado para isso. Aceitei o desafio!»

«Tenho no meu presidente um dos melhores políticos portugueses. O tempo provará que eu tenho toda a razão.»

«Gosto da política em termos de serviço público. Não gosto da política de subserviência... recusou-me mesmo a fazer este tipo de política.»

«Quando não me sinto bem a fazer as coisas, não as faço, mas digo o porquê de não as fazer. Não faço nada pela porta do cavalo.»

«Gosto muito de ler. Neste momento estou a ler "Os Gatos" de Eça de Queirós. Já li este livro várias vezes.»

«Às vezes, o minha mãe dizia-me que eu deveria ter medo que o telhado me caísse em cima, porque eu nunca parava em casa.»

Ilhavo com sabor a mar

A partir de amanhã e até ao dia 3 de Setembro, a Câmara Municipal de Ilhavo dará início às Festas do Município, intituladas "Mar Agosto". Pela segunda vez, a autarquia leva a efeito uma iniciativa que pretende mostrar, a todos os ilhavenses e a todas as pessoas que visitam o concelho nesta época do ano, um conjunto de actividades de animação, de cultura, de desporto, de convívio e de lazer.

O ponto alto do programa vai para a inauguração e activação do Cais dos Pescadores, marcado para a próxima terça-feira, às 18 horas, na Costa Nova e que contará com a presença do secretário de Estado das Pescas. A cerimónia prosseguirá com um desfile de embarcações e um espectáculo de fogo de artifício sobre a Ria, pelas 22,30 horas.

O destaque vai, igualmente, para a inauguração da exposição fotográfica intitulada "O Renascer das Cinzas", marcada para amanhã, às 19 horas, na Galeria Municipal de Ilhavo e da inauguração da exposição de pintura de Cândido Teles, prevista para o próximo dia 7, às 19 horas, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré.

No dia 11, a Praia da Costa Nova será a anfitriã da 6ª etapa Beach Volley Região Centro, pelas 14 horas. A noite será animada pelo XII Festival Internacional de Faldore da Costa Nova previsto para as 22 horas. O dia seguinte será dedicado aos desportos radicais

com rampas para *inliners*, *skaters* e *bikers*, no relvado da Costa Nova. Pelas 15 horas, o presidente da autarquia e dirigentes associativos visitarão o município de Ilhavo e a noite, "Los Macacos" irão animar a Praia da Barra.

No dia 13, pelas 21,30 horas, o grupo "Arco do Bojo" (música tradicional portuguesa) irá actuar no salão paroquial de Vale de Ilhavo.

A exposição fotográfica sobre o Creoula será inaugurada, no dia 17, pelas 19 horas, na Galeria Municipal de Ilhavo e, pelas 21,30 horas haverá um concerto com a artista Claudisabel. O espectáculo realiza-se no Largo da Igreja da Gafanha do Carmo.

O dia 18 ficará marcado pela presença do programa televisivo dos Reis da Música Nacional, pelas 23 horas, no auditório exterior do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e que contará com a participação de inúmeros artistas nacionais.

O concerto com a "Ronda dos 4 Caminhos" realiza-se no dia 21, pelas 21,30 horas, no Largo da Igreja da Gafanha da Encarnação.

O programa inclui, também, um concerto pop, agendado para o dia 23, com a actuação da banda portuguesa "Delfins", às 23 horas, no relvado da Costa Nova. No dia 30 terá início a II Mostra de Tasquinhas Típicas de Ilhavo que se realiza, das 17 às 24 horas, até ao último dia do Mar Agosto.



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

COSTUREIRAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

SOLDADORES

- * 9.º ano
- * Experiência na função
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

faurecia
Bertrand Faure - IGA

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

Aveiro [dia-a-dia]

dia

27

Filarmónica das Beiras encerra temporada musical

A Orquestra Filarmónica das Beiras encerrou a sua temporada musical, a segunda desde a sua criação, com um concerto que se realizou na Igreja do Carmo, em Aveiro e que contou com, a direcção do maestro Max Rabinovitsj.

Como violonista e maestro, a carreira de Max Rabinovitsj reflecte a própria natureza da sua vida musical. Tem colaborado e trabalhado com alguns dos maiores músicos do século XX. Diplomado pelo Curtis Institute of Music de Filadélfia e pelo Conservatório Real de Bruxelas, desempenha, actualmente, as funções de maestro adjunto e concertino principal da Orquestra Gulbenkian. É violinista do Trio Da Vinci, com a pianista Elizabeth Allen e com o violoncelista Donald McCall. É co-director do Festival Evara Clássica pelo terceiro ano consecutivo e professor cátedrático na Universidade de Évora.

Chuva interrompe produção de sal

O presidente da Cooperativa Agrícola dos

Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro, informou que a produção de sal em Aveiro foi suspensa devido às últimas chuvas e só deverá ser retomada dentro de alguns dias.

«A chuva que caiu nos últimos dias derreteu tudo», disse Felizardo Fortes, acrescentando que agora é preciso esperar que o tempo para limpar os «bomos» onde se faz o sal.

Antes da chuva, a marinha onde Felizardo Fortes trabalha estava a produzir perto de 5 toneladas de sal por dia.

Criada em 1968, a Cooperativa Agrícola dos Produtores e Transformadores de Sais Marinhos de Aveiro está a atravessar uma fase de reestruturação, aguardando a aprovação dos estatutos que foram alterados recentemente.

Na próxima semana, a cooperativa irá receber as primeiras 50 toneladas de sal adquiridas pela direcção, que tomou posse no ano passado, e que deverão ser comercializadas em Aveiro numa primeira fase.

Curso internacional de música vocal

O departamento de Comunicação e Arte promove até ao próximo dia 7, um curso internacional de música vocal. Com o curso de canto (técnica

vocal e interpretação) pretende-se fornecer os conhecimentos e o domínio clássico solístico e de câmara, bem como expor os alunos a uma situação intensiva de preparação e aprofundamento de repertório, tendo em vista a apresentação de um concerto final num curto espaço de tempo. Um outro objectivo é proporcionar aos alunos uma situação de trabalho em conjunto e de aprendizagem aberta.

dia

28

Promover e valorizar o património natural

Um grupo de jovens, a maior parte deles escuteiros, com idades compreendidas entre os 14 e 17 anos participaram no projecto "Ao Encontro das Águas de Sal" que decorreu na ilha do Rebocho. Organizado pela Câmara Municipal de Aveiro, o projecto teve como principal objectivo a promoção e valorização do património natural, bem como sensibilizar os jovens para os vários problemas que afectam a Ria.

A iniciativa contou com a participação da Junta Regional do Conselho Nacional dos Escuteiros (CNE) e com os espólios da Cruz Vermelha Portuguesa, dos Bombeiros, do Exército e da Protecção Civil.

Ecologia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

No âmbito da Associação das Universidades da Região Norte (AURN), de que a Universidade de Aveiro (UA) faz parte, realizou-se um curso de verão sobre Ecologia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

O curso incluiu diversas visitas de campo aos principais parques naturais do norte de Portugal, conferências/debates sobre os grandes temas de política ambiental do

planeta. A coordenação científica do curso foi da responsabilidade de Fernando Gonçalves da UA.

dia

29

Moliceiros "Invadiram" a Ria de Aveiro

A Ria de Aveiro recebeu já tradicionalmente a Regata de Moliceiros que teve, este ano, um recorde de participações - 38 embarcações. Os moliceiros, que partiram da Torreira em direcção às antigas instalações da loja de Aveiro, foram seguidos atentamente por um público que não quis perder pista da competição.

A Regata, inserida no programa das Festas da Ria 2000 e organizada pela Câmara Municipal de Aveiro, realiza-se desde 1983 e, todos os anos, tem vindo a ganhar um grande prestígio e um maior número de participações. Tal como no ano passado, o primeiro prémio foi atribuído a José Rito, da Torreira. O segundo lugar foi para o moliceiro "Lameirente, de Ovar e o terceiro lugar, para "José Miguel", uma embarcação também ela da Torreira.

Curso de Português para estrangeiros

O departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (UA) ofereceu a todos os estrangeiros a oportunidade de frequentarem um Curso Internacional de Verão. O Curso que teve início no dia 3 de Julho, conferiu um certificado de aproveitamento e permitiu aos interessados a candidatura a exames de vários níveis para aquisição de um diploma reconhecido internacionalmente. Os três níveis de língua oferecidos neste Curso, desde a iniciação ao aprofundamento dos conhecimentos linguísticos e culturais, permitiram a participação

de públicos com distintos conhecimentos de língua portuguesa.

O Curso contou com visitas a alguns locais turísticos do país e muitos outros momentos de confraternização e convívio.

dia

30

Concurso de painéis e entrega de prémios

Inserido nas Festas da Ria, a Regata de Moliceiros teve o seu desfecho com a entrega de prémios dos vencedores da corrida, bem como do concurso de painéis dos moliceiros. Para este concurso era exigida a máxima criatividade possível por parte dos participantes. "José Miguel" foi a embarcação vencedora e que, na sessão de competição realizada no dia anterior havia ficado na terceira posição. O segundo lugar foi para "Doroteia Azarónica" que, apesar do azar sofrido na corrida (encalhou à saída da Torreira, acabando por virar-se devido à força do vento), recebeu o prémio de pintura. O Clube de Vela da Costa Nova com "O Ilhavoense" obteve o terceiro prémio.

dia

31

Manuel Patinha expõe na Santa Casa da Misericórdia

A exposição de escultura de Manuel Patinha foi inaugurada na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Um conjunto de nove esculturas em aço que ficaram patentes até ao final do próximo mês.

Natural da Póvoa de Santa Iria, Manuel Patinha tem 51 anos e na sua actividade contam-se já vários prémios entre as várias exposições colectivas e individuais realizadas.

Homem mortalmente colhido por comboio

Um septuagenário foi mortalmente colhido por um comboio em Mataduros, Cacia, condicionando a circulação ferroviária na Linha do Norte entre as estações de Aveiro e Estarreja.

Durante cerca de hora e meia a circulação fez-se em via única, o que provocou atrasos nos comboios suburbanos Porto-Aveiro, disse o porta-voz da CP, Carlos Madeira.

Marqueiro recusa ser número dois de Mota

O candidato à presidência da Federação Distrital do PS/Aveiro, Rui Marqueiro, afirmou ter recusado um convite para ser o número dois da lista do actual presidente da estrutura, José Mota.

O convite foi feito, de acordo com um comunicado divulgado, durante uma reunião no Governo Civil de Aveiro, onde Rui Marqueiro foi confrontado com a presença do actual presidente da Federação.

Durante o encontro, José Mota, que se recandidatou a um sexto mandato à frente da estrutura máxima dos socialistas no distrito, «prometeu, sob compromisso de honra, que após a sua eleição desistiria» deixando o lugar aberto para o antigo presidente da câmara da Meslhada.

Segundo o comunicado, esta «nefasta e indigna proposta foi imediatamente rejeitada, pela negação dos mais elementares valores da democracia e ainda porque Rui Marqueiro não ambiciona o poder a qualquer preço».

dia

1

Office 2000

Até ao próximo dia 16, o Centro de Divulgação de Tecnologias desenvolve uma série de cursos do Office 2000. Simultaneamente, o Centro realiza outros cursos para crianças entre os seis e os 12 anos.

Seja Feliz
No Amor
é na
Amizade

Descubra a Felicidade estabelecendo relações de afecto e amizade com fins senos.

AMOR E NA AMIZADE

Centro de Formação e Animação da Universidade de Aveiro
22 6062592 - 91 9659993 - 93 5357007
AmorAmizade@Hmail.com

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14h e as 19h

Consultas de:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clínica Geral
- Ginecologia / Obstetrícia
- Imuno-Allergologia
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatría
- Urologia

234 316 605

Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzeiro - Espigueira
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Auto-Reactivas
Tireóide, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Pádua, 175 - S. - 3800 AVEIRO - Tel: 234 423 849 / 234 305 346

Jovens talentos

Um passatempo muito caro

«Em Aveiro dão privilégio aos que já têm nome na praça!», é o descontentamento de Serena Maria de Jesus Tavares, de 28 anos, residente na Freguesia de Santa Joana e que trabalha num gabinete de arquitectura e planeamento. «Trabalho em arquitectura, e é bom que seja considerada uma arte e que as pessoas lhe dêem valor.» Esta jovem pintora, aconselha a quem tiver jeito para desenho ou pintura, a não ter receio de se lançar e arriscar. Diz que a arte depende muito da receptividade das pessoas. Quanto à sua pintura, diz provir mais do instinto, do que, propriamente, da inspiração.

Nuno Peixinho / Rui Vicente

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS:

Como e quando é que surgiu o seu gosto pela pintura? Aproveceu-se, imediatamente, de que, para além de um gosto era também um talento?

Serena Tavares: Sempre tive um interesse enorme pela pintura e o jeito para desenhar vem desde pequenina. Acho que nasceu comigo. Fui sempre boa aluna de desenho, apesar de nunca ter tido aulas específicas. Mas lijo muito sobre pintura e tenho uma biblioteca com livros sobre este tema. Procuro manter-me informada. A pintura começou como um passatempo, mais ou menos, na década de 80. Depois, fiquei algum tempo parada, mas estas coisas, acompanham-nos, estão sempre cá dentro, e é preciso deixá-las cá para fora. As pessoas começaram a olhar para os meus quadros, principalmente a família e os amigos, gostavam do que eu pintava e afirmavam até que valia a pena encolá-los. Quanto ao talento, claro que do valor ao meu trabalho mas, para mim, as coisas nunca estão como eu gostava que estivessem. Estou sempre à procura de mais.

CP: Fale-nos desta mais recente exposição no Círculo Experimental de Teatro de Aveiro - C.E.T.A...Em que é que consistiu? Qual era o ideia principal?

ST: A exposição chamava-se "À Deriva". Este nome vem do facto de todos os quadros serem diferentes, sem obedecerem a nenhum tema em particular. Tenho tentado encontrar um estilo próprio, do meu "eu". Foi a primeira vez que pus quadros à venda e, para minha surpresa, as pessoas aderiram e os quadros foram todos vendidos no dia da inauguração, o que foi excelente.

CP: Houve alguma exposição ou algum trabalho que a tenha marcado de alguma forma?

ST: Houve um trabalho que me marcou bastante, em 1992. Baseou-se na ilustração de um livro de poesia, e fez uma exposição com alguns dos trabalhos que faziam parte do livro, no Instituto Português da Juventude. Foi uma experiência engraçada, um pouco diferente daquilo a que eu estava habituada. Ilustrar um livro é sempre um trabalho interessante.

CP: Como ou onde encontra inspiração para pintar?

ST: É engraçada as pessoas dizerem que, para criar, um pintor precisa de inspiração. É verdade que existem fases em que nos sentimos mais "inclinados" para pintar. Por exemplo, se estivermos mais melancólicos, isso pode-nos levar a pintar mas, a palavra inspiração é muito forte. Por vezes é mais por instinto. Pego num papel, e o que sair, sai. Acho que é mais trabalho e concentração do que inspiração. A ideia surge, simplesmente. Por vezes, tenho uma certa ideia e, quando a tento passar para a tela, fica algo completamente diferente.

CP: É verdade que um trabalho de pintura pode ter várias interpretações?

ST: Sim. Principalmente, quando se trata de arte abstracta ou surrealismo. Às vezes, quando pintamos um quadro, damos-lhe uma certa interpretação e quem o vê, pode ter uma interpretação completamente diferente. E, às vezes, isso até acontece com pinturas concretas. As pessoas procuram sempre o porquê das coisas, e pode ser muito mais simples do que aquilo que parece. A arte depende muito da receptividade das



"Tenho tentado encontrar um estilo próprio"

pessoas. Uns conseguem ver arte em sítios onde outros não.

CP: Tem mais alguém na sua família que esteja ligado às artes?

ST: Não existe mais ninguém com dotes artísticos. Só a minha irmã, que adora desenhar e que estuda jornalismo, mas é mais ligada ao cinema e à televisão. São áreas diferentes da minha. Gostava muito de saber tocar piano ou violino mas, para isso, precisava de ter aulas, porque só de ouvido não tinha hipóteses.

CP: Os seus trabalhos são feitos por conta própria ou tem apoios? Fala-nos apenas por gosto ou pretende tirar partido dos mesmos?

ST: Não tenho quaisquer apoios. Como já trabalho há bastante tempo, sou eu que "financio" os meus trabalhos. A pintura é um passatempo muito caro, porque desde as tintas até aos pincéis, passando pelos pastéis, é tudo muito dispendioso. Quanto a tirar partido dos meus trabalhos, e como já referi antes, foi a primeira vez que vendi quadros, porque me custa imenso desfazer de algo que criei. Normalmente, ficava com eles ou dava-os a amigos e familiares, sítios onde podia sempre revê-los. Tirei fotografias aos quadros que vendi, mas não é a mesma coisa... Mas tenho consciência que, se não fizer exposições e não vender quadros, não consigo difundir a arte que faço.

CP: No mundo da pintura tem algum ídolo?

ST: Dois pintores, mundialmente conhecidos, que eu admito imenso são Salvador Dalí e Juan Miró, pelo estilo, as técnicas e os materiais por eles utilizados. Já a nível nacional, gosto das pin-

turas de Vieira da Silva e, dentro do distrito, admiro os trabalhos dos Irmãos Bandoira, de Cândido Teles, Zé Monteiro e Arrur Fino. Não aprecio muito os impressionistas como, por exemplo, Van Gogh.

CP: Que tipo de pintura prefere? Que técnicas utiliza?

ST: O estilo de pintura que eu tento praticar situa-se, mais ou menos, entre o surrealista e o abstracto. Gosto muito do abstracto mas também lhe junto alguma coisa de concreto. É um pouco complicado, mas penso que é um estilo muito próprio. Quanto às técnicas que eu prefiro utilizar são, sem dúvida, os óleos e a aguarela, sem bem que, ultimamente, tenho usado mais o pastel e acrílicos. Já fiz composições com fotografia e colagens, mas foi só para experimentar.

CP: Para além da pintura... existe mais alguma actividade que lhe desperte interesse?

ST: Em primeiro lugar, como já tinha dito, adoro música, mas é mais para ouvir do que para tocar. Agora, começo a achar que era bom para mim começar a ir à piscina, porque é óptimo para as costas! De resto, não há mais nada que me chame muito a atenção e me cativie.

CP: Gostaria de deixar alguma mensagem a todos os amantes de pintura?

ST: É preciso é andar para a frente e mostrar o que fazemos, e sabermos dar valor a nós próprios. Tentem lançar-se. Não tenham medo! Há muitos jovens que têm jeito e não arriscam, porque têm medo da reacção das pessoas, e precisam de ser incentivados.

Transportadora Baixo Vouga, Lda.

Transporte de Mercadorias e Mobiliário

Manuel Silva Tavares

Lugar de Moinhos, Estrada 109/7 - Sala 9 - 3800 AVEIRO - Telef.: 234 386 125 - Fax 234 386 547 - Telem 962 602 095

Aveiro

Moliceiros "bolinaram" na Ria

A Regata de Moliceiros, tradicional na Festa da Ria, registou este ano um recorde de embarcações. Desde 1983 que a regata se vem realizando regularmente e nunca atingiu o número de 32 este ano registado. E a avaliar pelas declarações de Jaime Borges, vencedor da cultura da C.M. de Aveiro, «para o ano poderemos atingir os 45... é que há um grande entusiasmo pela recuperação destas belas imagens na Ria, e já não é só a Câmara Municipal interessada em mandar construir mais Moliceiros».

Jaime Borges salientou que «este barco acaba de conseguir a designação de histórico, e por isso mesmo haverá um surto de crescimento do seu número até mesmo na sua vertente tu-

rística» e pena é que a sua histórica razão de ser — a apunha do molico — tenha deixado de ser uma actividade lucrativa. Aliás, nesta regata de 2000 apenas um Moliceiro transportava a carga que lhe deu a designação.

Logo à partida da Torreira um barco se destacou — o de José António Rito — alcançado uma vantagem nas águas da Ria que lhe permitiu fazer todo o percurso muito destacado, para repetir a vitória do ano transacto.

E como as regatas nunca são iguais de ano para ano, desta feita houve a registar dois pequenos incidentes, felizmente sem consequências graves... é que dois dos moliceiros encalharam, tendo o primeiro de-

les o acidente mais aparatoso pois após o encalhe, e pela força do vento, virou.

O vento nordeste propiciou uma velocidade que, segundo conseguimos apurar, chegou a atingir os 22/23 nós, o que corresponde a uma velocidade de cerca de 37/38 quilómetros/hora. É obra para embarcações de 15 metros, algumas delas com uma sobre carga humana que lhe não é habitual.

Para a história fica a segunda vitória consecutiva de José António Rito. No segundo lugar classificou-se uma embarcação do Torrião do Lameiro, e em terceiro lugar um outro moliceiro da família Rito, o "José Miguel".

A Câmara de Aveiro despendeu nesta acção cerca de



quatro mil contos, que Jaime Borges considera «um bom investimento face ao impacto da imagem que a regata nos traz».

Dulce Pontes contou e encantou

Ponto alto da Festa da Ria foi, sem dúvida, o concerto de Dulce Pontes, num cenário inédito, frente ao Centro de Congressos.

Apesar do recinto estar praticamente esgotado,

muitos avieenses terão lamentado o não ter assistido a um concerto memorável, com uma Dulce Pontes ao seu melhor nível e uma assistência que lhe não regateou aplausos e a obrigou a regressar ao palco para um final apoteótico.

Se Dulce Pontes não trouxe um parecido com quem gosta muito de acnur no estrangeiro — Enio Morriconne — trouxe outras companhias que deram ainda outro brilho ao espectáculo: Waldemar Bastos e os

já famosos "Corvos".

Mais de duas horas de um espectáculo que ficará na memória dos avieenses, mas também na de Dulce Pontes que não teve dúvidas em assumir que «este foi o melhor público da tournée nacional de 2000».

Quanto a nós, atrevidos não a dizer que com espectáculos deste género que a Câmara se pode prestigiar, neste tipo de eventos: é que de pimballada já está o povo farto.

Criminalidade no distrito não é preocupante

A Comissão Distrital de Segurança que, recentemente, reuniu em Aveiro, concluiu que no primeiro semestre de 2000, e relativamente ao período homólogo de 1999, a criminalidade global teve uma ligeira evolução (+5,6%) embora se registasse uma diminuição (-21,6%) da criminalidade grave e violenta. Os crimes contra pessoas registaram, em termos absolutos, um aumento de 158 ocorrências, o que significa terem um aumento de 6,5%. Os pequenos delitos representam, no entanto, 95,3% da criminalidade global, constituindo assim a esmagadora maioria das acções denunciadas. Não deixa de ser curioso registar que foi na área do Comando Territorial da GNR, de S. João da Madeira, que se verificaram os números que desequilibraram uma maior tendência de descida, da criminalidade grave e violenta, já que à subida de 30,7% das ocorrências naquela área, se constata uma diminuição de 21,4% na área da PSP e uma diminuição de 57,9% na área da GNR de Aveiro.

No período compreendido entre Janeiro e Junho do

ano corente foram registados 22 assaltos a postos abastecedores de combustíveis, o que corresponde a mais dez do que os registados em igual período do ano transacto, sendo que destes 13 tiveram lugar na área de intervenção do Comando da GNR de S. João da Madeira. Segundo Antero Gaspar referiu ao Campeão das Províncias, «o modelo e a organização da sociedade, os factores de pressão profissional, económica e social, e ainda a crescente instabilidade ao nível do núcleo familiar, contribuem para o aumento da agressividade da população», considerando que se encontra condicionada a sua capacidade de auto-controle que determina, por isso mesmo, «uma maior apatência para crimes de ofensas à integridade física, ameaça e coacção, e difamação, calúnia e injúria». No opinião de Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, os crimes contra o património (roubos de veículos, furtos em residências, edifícios comerciais e industriais) «assumem uma importância relevante no sentimento de insegurança das populações», pondo em

causa valores que se confundem cada vez mais «com a noção pessoal de sucesso, felicidade e bem-estar». E a grande verdade é que a maioria destes crimes se encontra quase sempre associada à problemática da toxicodependência, sendo os objectos roubados trocados facilmente por dinheiro ou mesmo por doses de estupefacientes. Na análise da Comissão Distrital de Segurança releva-se a acção das forças da ordem nos crimes previstos em legislação avulsa, de onde se salienta o elevado número de indivíduos a conduzirem veículos automóveis sem a correspondente carta de habilitação, sendo de 829 os casos detectados no primeiro semestre de 2000, contra os 634 registados no mesmo período do ano anterior. Outra análise que parece consistente é de que a proximidade da Área Metropolitana do Porto, e as boas condições de acessibilidade rodó e ferroviária, que permitem uma boa mobilidade, favorece a existência de uma criminalidade flutuante que dificulta a acção e a intervenção das forças de segurança.

Festas em honra de Nossa Senhora Protectora dos Retornados

Neste fim-de-semana, dias 5 e 6, na Pallaça, vão ter lugar as Festas em Honra de N.ª Sr.ª Protectora dos Retornados. No primeiro dia, sábado, os festejos serão iniciados, pelas 8,30 horas, com uma descarga de fogo, seguida da chegada do grupo "Os Amigos da Ferra". Às 16,30 horas, no recinto das festas, haverá uma monumental sardinhada e, por volta das 22 horas, o grupo musical "Impacto", de Canteanhede, abillantrará o arraial nocturno. Para dar por

terminado o primeiro dia de festa, prevista para as 23,30 horas, está uma descarga de fogo de artifício.

O domingo será iniciado com uma descarga de fogo, prevista para as 8 horas. Às 16 horas, será vez do conjunto musical "Os Marinheiros", de Ovar, animarem o arraial, e que darão por encerrados os festejos. No intervalo deste espectáculo, será feito o sorteio das rifas. Durante os festejos, haverá um bar a funcionar, com comes e bebes.

Bustos faz homenagem a S. Lourenço

As festas de S. Lourenço 2000, em Bustos, realizar-se-ão no próximo dia 9, 10, 11 e 12. O primeiro dia das festas, será todo preenchido com um arranamento com gaiteiros. No dia seguinte, pelas 16 horas, haverá uma missa solene, seguida de uma procissão com a Banda da Mamarosa e Fanfara de Quaios. Por volta das 22 horas, será vez do Grupo Central fazer o arraial.

Pelas 22 horas do dia 11, o Grupo TV5 fará o arraial que animará a noite. Finalmente, no último dia das festas, previsto para as 16,30, actuará o Racho S. Simão, a artista Sónia Barros e as suas duas bailarinas, a partir das 22 horas, com um arraial com a música com a Banda e a artista de televisão e rádio Susana e as Top Girls.

Fausto Rodrigues & Curo



CARPINTARIAS
COZINHAS
E
MOBILIÁRIO

Telef./Fax 234 751 281 - Telem. 919 360 351
ALBERGUE - 3770 PALHAÇA - O. BAIRRO



José Armando L. Campos
Profissional de Seguros

Part. 22 - E.N. 335, 121 - Sobreiro
3770-017 BUSTOS
Telef. 234 753 634 - Fax 234 754 222



Electro Comercial Zorra, Lda.

RÁDIO - TELEVISÃO - UTILIDADES DOMÉSTICAS - SOM
FRIO - BRINQUEDOS - AGENTE BÍ GAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Telef. 234 751 134 - Fax 234 751 134
Telem. 917 446 591
SOBREIRO - Bustos - 3770-017 BUSTOS

Restaurante - Churrasqueira

Piri-Piri

Dr. Paula Cristina F. S. Santos

Telef. 234 754 719
Rua 18 de Fevereiro - Bustos

agenda

ag

de 4 a 9 de Agosto

dia 4 Espectáculo musical com a actuação de Cândido Lima, a partir das 23,30 horas, no restaurante Parpente, em Aveiro.

dia 5 Inauguração da Feira de Artesanato da Região de Aveiro (FARAV) e da Feira da Gastronomia, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

► Academia Contemporânea do Espectáculo apresenta a peça "No Encanto", baseada em textos de Mía Couto, às 21,45 horas, no Estaleiro Teatral, em Aveiro.

► III Torneio de Futebol de Praia, às 10

horas, na praia velha - Molhe Sul na Barra. Pelas 21,30 horas haverá cinema ar livre, no largo do mercado da Costa Nova (zona pedonal), com a exibição do filme "Titanic" e pelas 22 horas está previsto o III Festival de Folclore da Praia da Barra 2000, no largo do Farol. Todas estas actividades estão inseridas no programa "Mar Agosto".

dia 6 Prova de canoagem em pares, pelas 10 horas, na praia fluvial da Barquinha (Ilhavo). Pelas 10 horas haverá o III Torneio de Futebol de Praia, na praia velha (Molhe Sul na Barra) e, a partir das 16 horas, está marcado uma animação de rua, também, na praia da Barra.

dia 7 Festival Internacional de Folclore com a actuação do grupo folclórico da Casa do Povo de Chile, da "Villa San Bernardo" (Chile), do grupo folk dance "Lute Silésia" (Polónia) e do folk group "Zhaivir" (Ucrânia). O festival está marcado para as 21,30 horas, no

Rossio, em Aveiro.

► Jogos Populares com tiro ao alvo, jogo das lagartas, dos sacos, do lenço, jogo do labirinto com sacos, tracção da corda entre outros. Estas actividades realizam-se durante todo o dia, no relvado da Costa Nova (Ilhavo).

dia 8 Inauguração do Cais dos Pescadores da Costa Nova. Pelas 18 horas haverá um desfile de embarcações dos pescadores; às 19,30 horas está previsto um convívio com merenda regional e actuação de um rancho folclórico e, pelas 22,30 horas haverá um espectáculo de fogo de artifício sobre a rua.

► Campeonato de Yoggi 2000, na Praia do Furadouro.

dia 9 "O Jogo Verde", pelo mestre Filipe e suas marionetas, às 10 horas, na praia da Costa Nova. Às 21,30 horas haverá um espectáculo de cantares do Minho "Trovas ao vento", no salão cultural da Nossa Senhora da Luz, na Léguas (Ilhavo).

uma voltinha ao passado

"Com 50\$00 na mão podia viver-se tranquilamente"

Há 50/60 anos todo o dinheiro ganho era quase todo gasto em comida. Naquela altura, quem tivesse, por exemplo, 50\$00 poderia viver com alguma tranquilidade, visto que, com esta quantia já se podia comprar muita coisa.

Porém, os tempos eram difíceis para quem tinha de sustentar um agregado familiar grande, onde o dinheiro mal dava para pôr o comer na mesa.

Maria Irene Lemos, de 72 anos, natural da Freguesia da Vera Cruz, falou connosco e disse-nos para que davam, naquela altura, 50\$00...

«Davam para comprar muita coisa», recorda Irene Lemos, quem tivesse um trabalho já era considerada uma pessoa sortuda e «com 50\$00 sempre poderíamos fazer compras para um mês. Isto, porque as mercearias não se compravam ao quilo, como hoje. Quando iam fazer compras pedíamos sempre um quantidade de cada, porque, nesta altura, tudo era vendido em pouca quantidade», lembra.

Os tempos eram difíceis e Irene Lemos recorda que «uma posta de bacalhau demoliado custava 4 tostões e tinha que dar para várias pessoas. Quantas postas de bacalhau poderíamos comprar com 50\$00!...» desaba. Mas a recordação não fica por aqui. «Um pão custava 1 tostão e meio e um litro de vinho 8 tostões». De facto,

50\$00 era muito dinheiro e «quem os tivesse poderia viver o dia-a-dia tranquilamente. Para outros era que de lá que lua conseguir dinheiro para comer. Lembro-me que ¼ de kg de fersura custava 25 tostões. Uma fortuna! No entanto, não me comia a carne de uma só vez. Dividíamos tudo muito bem e não seria que desse para dois dias.»

Naquela altura, para se comprar o pão, «tínhamos de ir de madrugada para a fila e, o mais certo, era que quando chegasse a nossa vez não houvesse o pão desejado. O caso era idêntico quando queríamos um pouco de arroz, de açúcar e de azeite.»

Irene Lemos vem de uma família grande. «Somos sete irmãs e, naqueles tempos, a minha mãe fazia um grande esforço para nos dar de comer. O meu pai nunca foi muito adepto do trabalho. Daí que a vida não tenha sido muito fácil.»

Perante esta situação, «as azeitonas com o pão e o toucinho frito por cima das batatas eram comidas baratas e que nos "matavam" a fome», recorda. Irene Lemos não esqueceu, também, de uma bacia vermelha que havia lá em casa e por onde se comia. «Comíamos todos do mesmo sítio. O vinho é que não podia faltar e, quando alguém queria beber, éramos obrigados a parar de comer, pois se assim não fosse, acabámos por tirar a parte que lhe cabia. Não tenho vergonha de dizer que passei muita fome! Tínhamos que aproveitar tudo o que havia.»

O comer era feito ao lume e quem não tivesse lenha tinha de a comprar. «Lembro-me que iamos comprar uma acha à rua do Gravito e que custava 5 tostões. Os tempos eram realmente muito difíceis para quem não tinha dinheiro.»

cartoon

NO NOSSO TEMPO, NÃO ERA ESTA POUCA VERGONHA DOS ASSALTOS AOS POSTOS DE GASOLINA!!

TENS TODA A RAZÃO! NESSE TEMPO ERA MAIS RENTÁVEL... ASSALTAR BANCOS.



breves Aveiro

b

Aveiro conheceu um candidato presidencial

O Bloco de Esquerda trouxe a Aveiro o candidato presidencial Fernando Rosas, professor universitário que se assume como promotor da justiça social e da melhoria da distribuição do rendimento, e que logo na sua primeira presença em Aveiro veio denunciar a discriminação das condições de trabalho das mulheres em muitas empresas do distrito, em função de critérios puramente sexuais.

O distrito de Aveiro, segundo o candidato presidencial, «vive uma situação, do ponto de vista laboral, muito marcada por uma espécie de intensificação geral dos ritmos de trabalho, que é uma forma de manter salários baixos obrigando os trabalhadores a um sistema de prémios e de sobrecompensações, que infirmalizam o sistema produtivo e a vida interna dentro das empresas, prometendo voltar a este tema durante a campanha eleitoral.

De entre as razões da candidatura de Fernando Rosas, destacamos que «é preciso derrotar os arranjos partidários em curso, que visam acabar com a proporcionalidade da representação parlamentar para assim criar maiorias políticas artificiais», e diz-se defensor da aplicação do princípio da educação universal e gratuita e do pluralismo da informação.

Limpeza nas pratas é feita pelos mais pequenos

A guerra ao lixo nas praias da região está a ser feita pelos mais pequenos, que provam, assim, aos mais velhos que as praias são de todos e que é preciso preservá-las do lixo. Para além da campanha de limpeza, a iniciativa envolve, também, acções de sensibilização que passam pela realização de vários jogos e pela actuação do "Agente 00Lixo" que de câmara em punho promete apanhar os "meninos mal comportados".

Festa da Ria continua

Depois da tradicional Regata dos Moliceiros e do brilhante concerto de Dulce Pontes, a Câmara Municipal de Aveiro ainda tem algumas "cartas na manga" para a continuação da Festa da Ria que culminam no próximo dia 13 com o Festival de Folclore a realizar no Rossio e com o encerramento da XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro, XIV Mostra nacional e Internacional de Artesanato e V Feira de Gastronomia. Algumas sugestões para os próximos dias:

opinião [cartas de um miliciano]

Final da viagem

Henrique J. C. de Oliveira

Luanda, 8 de Novembro de 1972

Talvez ainda recebam esta carta ao mesmo tempo que a anterior. Ou talvez não e tenham já lido a que anteriormente lhes escrevi. De qualquer modo, de uma coisa tenho quase a certeza: deverão ter recebido o telegrama que vos mandei assim que cheguei a Luanda e tive oportunidade para o fazer. Hoje, segundo dia de permanência em Luanda, uma quarta-feira, estou de serviço de Oficial de Dia ao Grafalim. Significa isto que vou estar a maior parte do dia sem ter nada que fazer. Nada melhor para ocupar o tempo do que pegar num maço de aerogramas e no estereográfica e retomar a escrita. A carta anterior ter-vos-á proporcionado uns longos minutos de leitura, mas deixai-vos a meio do voo. Ficaram sem saber o que sucedeu, se a minha memória me não atraíca, a partir das quatro da manhã de terça-feira. Não adormeci imediatamente comoencionava. Seis quilómetros abaixo de nós, o espectáculo feérico da trovoadas ficou a oscilar o aparelho e iluminava o espaço. As descargas eléctricas eram tão seguidas, que nos davam a sensação de a terra, por baixo de nós, ser constituída por um luminoso manto de algodão branco, cujo claro permitia iluminar todo o avião como se fosse de dia. Assim, entre um minuto de receio e de êxtase, conservei-me durante uns longos minutos até me saturar do natural e grandioso espectáculo a que a natureza me proporcionava e que, em toda a minha vida, nunca os meus olhos tinham podido contemplar. Só depois de saciado decidí dormir um pouco. O cansaço era tal, que adormeci facilmente. Foi sono de pouca duração. Quando estava a penetrar profundamente no reino de Morfeu e a deliciar-me com as imagens que ele todas as noites nos proporciona, fomos acordados pelos hospedeiros de bordo. Era em torno e trinta da manhã. Estava no hora de nos ser servido um bom pequeno almoço: uma omeleta com flambe, um pão com manteiga, um croissant, café com leite, compota de Alcobaca e um doce de geleia. Nada mau, para quem estava sem comer há uma série de horas.

-Ulisses, tu perdeste a fala. Estás agorardo ao pe-tisco e não dizes nada.

- O Capitão fala agora muito bem, porque já devorou a razão. E, à parte as exclamações enquanto comia, também não disse nada.

- Pude! Já há umas boas horas que não meliámos combustível na máquina. Vá lá se ouves alguém falar? Está tudo a dar às mandábulas.

- É natural, ovelha que barra, bocado que perde. Demais a mais, já não comiamos desde ontem. Não se esqueça que jántamos às cinco e meio da tarde. Depois disso, foi a formatura para os avisos e entrega dos galões a todo o pessoal promovido. Em seguida, a viagem até Lisboa. Feitas bem as contas, estávamos sem comer há mais de 12 horas. Bem fizeram os que trouxeram os pacotes de bolachos e foram entendendo o estômago. O que valeu à maior parte do pessoal é que vinham todos a dormir. Nem deram pela temperatura que sobrevamos, quando estávamos a passar por cima do Equador.

- Que tempestades! Não dei por nada.

- Como é que o Capitão havia de ter dado, se ressonava e assobiava como uma locomotiva? Depois do jogo de cartas não fez outra coisa senão dormir.

- Não fossem os nossos simpáticos hospedeiros de bordo terem-nos acordado para o pequeno-almoço, quase não dava pelas horas do voo.

- Espreita lá para fora. Já é de dia. Não deve durar muito para chegarmos a Luanda.

Já se vê que esta conversa se travou entre mim e o capitão Alberto, que ia ao meu lado. Espreitei pela janela e reparei que estávamos bastante baixo.

Via-se perfeitamente o espelho do mar, que contrastava com um céu azul dourado. O sol estava do lado oposto ao meu e via-se nitidamente, sobre as águas, a silhueta alongada do nosso avião, que parecia deslizar com um enorme pássaro de asas abertas. Era claro o indicio de que deveríamos estar muito perto de Luanda, pois a altitude era reduzida. E, de facto, pouco minutos depois, estávamos a sobrevoar um continente formado por retalhos verdes e avermelhados. O verde da vegetação contrastava sobre uma mancha de cor avermelhada, de um vermelho mais brilhante que o dos nossos utensílios de barro. Em breve, sobrevamos extensas zonas de barracas.

opinião

Afinal, o algodão engana

Marta Ramos *



Uma cozinha sempre limpa e a brilhar é o sonho de qualquer dona de casa.

Basta que se veja nas nossas televisões a quantidade de anúncios publicitários de detergentes, esfregonas, esponjas e esfregões. E com tantos estímulos, empenhamo-nos neste "luta contra a sujidade" e equipamo-nos com aqueles produtos descritos embafivos e capazes de combater a sujidade mais entranhada. Mais ainda, apostamos em produtos de limpeza específicos e quando damos por nós temos um detergente para o forno, outro para o fogão, mais um para a louça e outro para o chão.

Depois de estar tudo limpo e arrumado, tira-se o avental e sai-se com aquele sorriso orgulhoso de missão cumprida.

Mas atenção, não se pode confiar cegamente no poder de desinfecção destes produtos, mesmo que se apele às suas propriedades antibacterianas.

Estatisticamente, a cozinha é a divisão mais suja do caso.

O calor, a humidade, os alimentos crus, as águas estagnadas em panelas que ficam de molho são condi-

ções excelentes para a proliferação de microrganismos patogénicos, ou seja, capazes de provocar doenças.

Dois terços das contaminações e mais de metade das intoxicações alimentares acontecem assim.

Deixo-vos algumas sugestões capazes de evitar situações de maior risco.

Uma esponja de lavar a louça pode ter 100 milhões de bactérias. Deve ser usada apenas para este fim e ser substituída com grande frequência.

As tábua de cortar os alimentos devem ser de plástico, porque são mais fáceis de limpar que as de madeira. Deve ter uma para os frutos e vegetais, e outra para carne e peixe.

Lave sempre as mãos antes de começar a cozinhar. Repita este gesto durante a confecção das refeições. É importante lembrar que passar as mãos rapidamente por água não é o mesmo que lavá-las.

As esponjas, pela sua textura porosa, armazenam milhões de bactérias, por isso não devem ser usadas para limpar as bancas da cozinha.

Evite tocar nos alimentos com as mãos.

Retire os restos de comida das escovas e escovilhas.

Limpe e enxague muito bem todas os utensílios da cozinha.

Não limpezas, dê privilégio ao uso de água quente.

Use uma colher para cada panela. Não miste o arroz, os legumes e a carne com o mesmo utensílio.

* Estudante de Ciências de Comunicação na Universidade Fernando Pessoa

opinião

Segurança à Gomes de lá...

Nuno Encarnação *



Cada vez é mais verdadeira aquela frase, atribuída aos ingleses, concluindo que o facto de não haver notícias constitui uma boa notícia.

Por aqui é o que se vê, isto é, há muitas notícias e o governo é a sua fonte inesgotável. Nesta última semana, então, são tantas e tão más, que não podemos color o nosso comentário.

Segundo as últimas dadas de um estudo feito por uma Universidade privada em Portugal, a insegurança dos Portugueses continua a aumentar.

Não é por acaso que o roubo por estêdio subiu em flechão e os habitantes de Coimbra que o digam.

Não é por acaso também que os assaltos e a desordem pública continuam a delagiar nos comboios da linha de Cascais.

Não é por acaso que as bombas de gasolina são o fruto mais apetecido para os assaltantes.

Não foi por acaso que aconteceu o que aconteceu na discoteca Luanda, em Lisboa.

Nada disto, terá sido por acaso.

Cada vez que abordo destes temas, ou que acontecimentos destes ocorrem, o Ministro Fernando Gomes apresenta-se a anunciar mais agentes para as ruas, e a povo todo acredita. Se fossemos fazer as contas dos milhares de polícias anunciados em cinco anos de governo, por certo tropeçaríamos neles. Portugal seria um mar de fardas.

Prém, se lermos mais atentamente as notícias, veremos que as contas do governo se transformam de contas de somar em contas de subtrair. Isto é, desaparecem as polícias anunciadas. Por cada um deles há, de facto, dez novas latências.

Concomência disteal dos ladrões, dirão, que responde a publicidade enganosa do governo.

Os anúncios do governo fazem lembrar aqueles clássicos que os seguradores 25/07/00 ou os bancos oferecem em letra microscópica, que 90% das pessoas não lêem, fendo-se apenas nas meias palavras de quem está por detrás do balcão. Mas o Ministro Fernando Gomes, tem aparecido pouco ou a contragosto. Não parece o mesmo Ministro que aparecia diariamente nos programas sobre o Europeu de futebol.

Dá-me ideia que gosta mais de ser ministro do futebol do que da Administração Interna. E natural, no futebol poderia sempre chutar para onde está virado. Estava mais à vontade. E, todavia, a segurança é algo que preocupa e muito os portugueses. Hoje em dia cada vez mais. Ao andar em qualquer rua ou café, todos nós ouvimos que o País está alarmado, pelas assaltos que se multiplicam.

Já ninguém esconde o medo, já ninguém esconde a falta de confiança. Noutro dia, na minha rua, uma senhora idosa dirigiu-se a um agente, elevando o voz para que toda a rua ouvisse, exigindo os polícias precisos nesta zona. O polícia ouviu, enfiou-se no seu chapéu e seguiu viagem mudo e calado. Ele sabia que a senhora tinha razão.

Hoje os polícias pagam as contas do diálogo deste Governo, a lei parece feita contra eles e a favor dos bandidos. Detêm os preparativos e logo estes são soltos provavelmente para fazer o mesmo no dia seguinte. Os magistrados, sacodem a água do capote, dizendo que não foram eles que fizeram este lei.

Mas o que vem a ser isto? Que País é este agora?

Fernando Gomes, não contente com tudo o que se tem passado, ainda teve outro tiroado brilhante, qualificando um furto a umas bombas de gasolina no rio, que havia rendido dez mil escudos aos assaltantes, como algo de normal, que não poderia ser considerado como roubo.

Será então que os Polícias? Será uma semana?

Dez contas por quatro é um terço de uma reforma, para o Fernando Gomes será oportunidade o preço médio de um almofado na Capital. Tenho ódio ao Ministro, tenho pena de nós.

O melhor que nos podia fazer era ir-se embora, dando lugar a alguém que pense e aja de maneira diferente.

* Estudante universitário e presidente da CPD do ISD de Coimbra.
gsoe@isp.pt

XXI FARAV

Artesanto e gastronomia para todos os gostos

A XXI edição da Feira de Artesanato da Região de Aveiro abre as suas portas no próximo sábado. A mostra está patente ao público até ao próximo dia 13. Segundo a Câmara Municipal de Aveiro, o principal objectivo da FARAV é o de contribuir para a dignificação do Artesanato nacional e internacional através de uma procura de qualidade dos materiais.

Simultaneamente, realiza-se a Feira de Gastronomia Regional que decorrerá num horário alargado, de modo a permitir o serviço de almoços e jantares. Entre essas refeições, os restaurantes poderão servir "perisches", landchs e "provas gastronómicas". Durante as refeições, haverá animação musical a cargo de um conjunto amador.

Quem é que vai estar presente na Feira de Artesanato?

Das 183 inscrições realizadas para a FARAV, 165 foram aceites. Irão participar três juntas de freguesia (Glória, Senhora da Hora e Vila de Valbom) e 23 Câmaras Municipais (Aguada, Alber-

garia-a-Velha, Armamar, Arouca, Camanhede, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Ílhavo, Lameira, Lourenço, Miraflores, Ovar, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Ponte da Barca, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Trofa, Vagos e Vale de Cambre). No que diz respeito às associações, vão estar presentes 10 (A Barica - Cooperativa de Artesãos da Região de Aveiro; Associação Cultural de Anadas - ACAD; Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa - Ader - Sousa; Oficina de Diótonis - Associação Juvenil; Artesãos do Alto Tamoga e Barros; Associação Cultural dos Artistas de Estarreja; Associação de Artesãos de Loures e Odivelas; Associação de Artesãos de S. Pedro do Sul; Centro de Artesanato de Vila do Conde e Núcleo de Artes Plásticas da Associação Académica da Universidade de Aveiro). Com 15 representações oficiais (Amigos da Misericórdia de Aveiro - AMA; Associação de Pais e Amigos do Deficiente Mental; Associação Região Douro Apoio aos

Deficientes; Casa Municipal da Juventude; Centro Profissional de Artesanato - CEARTE; Centro Comunitário da Vena Cruz; Centro Social de Equazina; Centro Social Paroquial da Vena Cruz; Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEF; Instituto de Bordados Tapeçarias e Artesanato da Madeira; Porcarr; Região de Turismo do Dão - Lafoes; Região de Turismo Nordeste Transmontano e Serrania - Cooperativa de Desenvolvimento e Comercialização dos Produtos das Serras) e 18 representações estrangeiras (Brasil; China; Costa Rica / Bolívia / El Salvador / Guatemala; Egipto; Equador; Espanha; Hong-Kong; Malá / Senegal; Marrocos; Peru e Rússia) a FARAV conta, ainda, com a presença de 94 artesãos a trabalhar ao vivo, 152 artesãos nacionais e 35 artesãos do concelho de Aveiro.

Gastronomia regional

Numa prova de grande dinamismo e unidade da Região de Turismo da Rota da Luz, Encarnação Dias

aponta o facto de todos os concelhos que integram a região, num total de quinze (Aguada, Albergaria-a-Velha, Arouca, Aveiro, Castelo de Paiva, Estarreja, Ílhavo, Miraflores, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambre) estarem presentes na Feira de Artesanato da Região de Aveiro (FARAV), com stands no pavilhão octogonal.

Desde a primeira edição que a Feira de Gastronomia Regional é uma inovação nesse tipo de eventos, já que é a Rota da Luz que investe no espaço ocupado pelos restaurantes e fornece gratuitamente o gás gastado por eles, enquanto que a Câmara Municipal de Aveiro oferece a água e a electricidade usadas pelos restaurantes. Por conseguinte, os restaurantes têm isso tudo gratuito, quando em outros certames pagam centenas de contos só pelo espaço, refere Encarnação Dias, presidente da Região de Turismo da Rota da Luz.



CEARTE: FORMAR COM QUALIDADE NAS ARTES E OFÍCIOS

O CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato é um Centro de Formação Profissional de gestão participada, criado em 1986 por protocolo entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Câmara Diocesana de Coimbra.

É o único Centro de Gestão Participada vocacionado para a formação na área do artesanato e, nas suas atribuições estão a resposta às necessidades de formação profissional no sector do artesanato, seja através da qualificação de novos artesãos (no desenvolvimento de projectos de formação em áreas de forte empregabilidade e em áreas que permitam inverter o processo de extinção de actividades que apresentem ainda condições de viabilidade económica) ou através da realização de acções de formação de artesãos no activo, por forma a colmatar lacunas ao nível do processo técnico, de gestão e de comercialização, contribuindo para a viabilização das iniciativas de emprego e para o desenvolvimento do sector.

Através de uma equipa pluridisciplinar (composta por cerca de 40 técnicos e formadores do quadro e mais de 100 colaboradores permanentes), desenvolve a sua actividade de forma flexível e descentralizada, como resposta especialmente direccionada às reais necessidades do artesanato e das microempresas artesanais.

De âmbito nacional, o CEARTE desenvolve grande parte das suas actividades em articulação com as entidades locais e serviços regionais, de que destacamos os Centros de Emprego, as Antiquárias, as Associações de Desenvolvimento Local, ou as Associações de Artesãos, agentes imprescindíveis no lançamento das acções e na viabilização das iniciativas de emprego.

Consistente que a formação profissional constitui uma importante ferramenta e desenvolva um papel essencial na renovação e valorização dos ofícios tradicionais para a rentabilização das suas actividades, o Centro desenvolve em média 90 acções de formação por ano, distribuídas pelas diversas regiões do país, envolvendo cerca de 900 formandos.

Uma das grandes apostas do Centro é o sector da colocação profissional dos seus formandos. "Sector esse, que tem por missão acompanhar os formandos que fazem formação no CEARTE, e apoiar-lhes na criação de iniciativas de emprego, nomeadamente na elaboração do projecto, na entrega das candidaturas no Centro de Emprego ou nas entidades que os apoiarem, mantendo um apoio técnico na fase de arranque e de consolidação da iniciativa. Sendo uma fase difícil esta fase de arranque, durante dois anos o CEARTE mantém um vínculo com os apoios que daí saem e, a partir do ponto de vista logístico, e técnico.

Mais de 80% dos formandos que acabam a sua formação, e que saem das acções de qualificação do CEARTE, avançam com emprego por conta própria, com o seu atelier, ou por conta de outrem, e conseguem ter êxito na actividade que desenvolvem.

Especialmente em Aveiro, dado o seu peso na área das actividades tradicionais, nomeadamente em Cerâmica, o CEARTE desenvolve permanentemente em colaboração com o Centro de Formação Profissional de Aveiro, um conjunto de acções de formação, quer na qualificação inicial de jovens, quer dirigidas aos Artesãos e Microempresas Artesanais.

PARA ALÉM DESTO O CEARTE DESDESENVOLVE UM CONJUNTO DE OUTRAS ACTIVIDADES OU PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS RELEVANTES PARA O SECTOR DO ARTESANATO OU MICROEMPRESAS, DAS QUAIS SE DESTACAM:

- ⇒ Prestação de Serviços de Formação
- ⇒ Programa REDE - Consultoria a Empresas
- ⇒ Membro da Comissão Nacional do PPAR - Programa para a Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais
- ⇒ Membro da ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
- ⇒ Co-edição da Revista MAOS - Artes e Ofícios
- ⇒ Edição CEARTINFORM (boletim informativo do CEARTE)
- ⇒ Programas de Iniciativa Comunitária
- ⇒ Centro de Recursos sobre Conhecimento nas Artes e Ofícios

AVEIRO
5 A 13 DE AGOSTO 2000
XXI FEIRA DE ARTESANATO DA REGIÃO DE AVEIRO
XXII MOSTRA NACIONAL E INTERNACIONAL DE ARTESANATO

**FOIRE DE L'ARTISANAT
HANDWERKMESS
HANDICRAFT FAIR**

5.^a
Feira da Gastronomia Regional

5 a 13 de Agosto
2000

Aveiro

Organizada por:
XXI Feira de Artesanato da Região de Aveiro
XXII Mostra Nacional e Internacional de Artesanato

ORGANIZAÇÃO:  

Festas do Município de Ílhavo

a Mar agosto
04 de Agosto a 03 de Setembro
2000

Dia 5 Agosto
Cinema ao Ar Livre
Dias 5, 11 Agosto e 2 Setembro
Festival de Fôlclor
Dias 7 a 11 Agosto
Jogos Populares
Dia 8 Agosto
Inauguração do Casal dos Pescadores da Costa Nova
Dia 17 Agosto
Noite Popular com Claudisabel
Dia 23 Agosto
Concerto com os DELFINOS
Dia 26 Agosto
II Rota das Padelas
Dias 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro
II Mostra das Tasquinhas Típicas de Ílhavo

«...a muita mais...
Participar! Consulte a nossa Programação»

O Mar por Tradição
CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

IMABITA
Sociedade de Mediação Imobiliária
(Lic. 847-AM)

VENDE MAIS UM EXCLUSIVO EM S. BERNARDO

T2 - 19.000cts Área: 85m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 50m ²	T3 - 25.500cts Área: 122m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 42m ²
T2 Duplex - 24.000cts Área: 142m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 23m ²	T3 Duplex - 27.000cts Área: 149m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 23m ²

Óptimos acabamentos, construção de qualidade, c/umital nas traseiras
Facilidades de pagamento
Visite-nos e venha conhecer este Edifício

234 423 590 ou 234 425 951
(nas traseiras do Tribunal de Aveiro)

RENAULT

ESCOLHA AGORA O SEU NOVO USADO

O serviço Usado Aprovado Renault oferece-lhe excelentes condições para que adquira um bom automóvel, todos os veículos que por nós à sua disposição foram integralmente revisados - mecânica e igualmente - por técnicos especializados e beneficiaram de condições excepcionais de financiamento.

Assim, você só vai ter que disfrutar o prazer de conduzir o seu novo automóvel.

USADO APROVADO RENAULT

- * 12 Meses de Garantia
- * Excelentes Condições de Financiamento
- * Revisão de 120 pontos
- * Viaturas Semi-novas
- * Mais Viaturas em stock

Renault Twingo Air	1998
Renault Clio RN 1.2 Sp	1999
Renault Clio 1.2 Sp	1999
Renault Clio BE Sp	1999
Renault Clio 1.1 Sp	1999
Renault Megane RN 1.1	1998
Renault Megane R75 1.1 Sp	1999
Renault Megane Sport	1999
VW Polo 1.0 Sp	1999
Alfa Romeo 145	1998
Opel Corsa 1.0 Sp	1999

A. FONTES, S.A. - Concessionário

Varejo de Aveiro
231-955 Aveiro
Telex: 294300 000
Fax: 234 941 135

Rua Nogueira Salentim, 20
3720-216 Ol de Azambú
Telex: 239 883 037
Fax: 236 695 450

Rua Miguel Almeida e Silva
02N 13 3730 Agueda
Telex: 236 807 370
Fax: 236 800 373

XXI FARAV



COZINHA À PORTUGUESA

2ª FEIRA DE GASTRONOMIA

18 A 27 DE AGOSTO 2000

VILA DO CONDE



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

Portugal 

classificados telefona/fax 234384981 e mail cprovincias@netc.pt

AUTO SEABRA

Reparações de automóveis, pintura, chapa e mecânica - 85
Rua do Múrio, 05 - S. Bernardo
Tel. 234 343 604
Telex: 917 218 004

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. DO ORÇAMENTOS. VOU A CASA
Contactar:
234 552 474 / 538 238 284
Sever do Vouga

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Loja c/ Salão de Cabelereiro.
Ótima localização
Telex: 917 358 000

EMPRESÁRIA

Necessita de colaboradores em Part/Full-time. 150/300cts assísimos p/mês
Contactar 914 024 200

ISABEL D'OLIVEIRA SERRA

Organização de Festas e Aluguer de Louças.
P. Brandão
Contacto 227 402 977
Telex: 919 797 171

JOVEM CONVIVE

Com senhoras e meninas.
Máximo sigilo
Telex: 964 470 370

REPARAM-SE RESTAURAM-SE

Relógios Mecânicos de Pulso, Bolso, Sala, etc.

RELOJEIRO COM FORMACÃO SUÍÇA

ALVARADO
R. Eng. Oudinot, 27
3800 AVEIRO
Telefone 234 426 780

EMPRESA

ADMITE
p/SEU quadro de pessoal
Eng. Técnico Civil
Informação: 234 781 056

ASSUNTO SÉRIO

Cavaleiro, divorciado recente, com boa situação social, na casa dos 50 anos, charmoso, com carro de luxo Ford Cougar, a viver há 2 meses em S. João da Madeira, deseja conhecer senhora solteira, viúva ou divorciada, com ou sem filhos, séria e honesta. Não importa riqueza. Idade pretendida 35 a 50 anos.

Contactar Telex: 962 894 014 ou por escrito para: Centro Comercial Castilho - 2.º andar, fracção DB, n.º 174 - Av. Dr. Ruyton Araújo, 3700 S. João da Madeira

AFONSO SANTOS MARTINS

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo, Muros, Aterros e Desaterros

Quinta do Sarri - COVÃO - 3760
Telex: 918 457 676 / 917 337 904

TÉCNICOS COMERCIAIS

Com viatura própria.
Base 100.000,00/mês.
Boas comissões
Telex: 234 423 044

RESTAURANTE

CEDE-SE À EXPLORAÇÃO.
Por motivo de saúde.
Boa clientela.
Situado na zona de Agueda
Contacto 964 200 199 / 963 064 295

VENDO

Máquina de Gasepar
Usadas, c/garantia e assistência ao domicilio. Os melhores preços do mercado
Telex: 914 512 757

SE GOSTA DE PRAZER NÃO HESITE

Vende T3. Nova, zona calma, grandes áreas, cozinha equipada, varanda grande.
Telex: 967 058 954 (diá ou às 24h)
VI COM GARAGEM.
Novo, com telhado de terra e serra, boa preço vendê-lo.
Telex: 967 058 954

ALUGAM-SE

2 Salões ou Armazéns c/97m e 70m.
Renda 45cts e 40cts /mês.
Local Busto.
(Frente à F. Cabelos 95 Loteões)
Telex: 234 733 351

AGÊNCIA DE DETECTIVES

Investigação e informação
Telex: 965 414 020

PRECISA-SE EMPREGADO DE MESA

Cálculuma experiência e AJUDANTE DE COZINHA
Boa remuneração, folga ao domingo.
Entrada imediata
Contactar 965 627 120

RESTAURO DE MÓVEIS

Envolvimento e encarecimento.
Serviços ao domicilio.
Antónia Silva
Tel. 256 829 309
ou Telex: 914 620 785

SENHORA

Toma conta de idosos e crianças, electua também serviço doméstico
Fover contactar 964 542 968

EMPREGADAS/OS DE MESA E RECEPCÃO

Telex: 234 369 158
29.500cts
Telex: 964 583 308
ou 919 339 221

ANADIA - LOJA VENDE-SE

Zona de grande movimento.
Excelente clientela.
Telex: 966 867 890

IMOBILIÁRIO / Vendas

Vende T1, 62m², Glicínias, alugar de garagem, novo.
Telex: 964 181 762

Escritório no Centro Avenida/ Aveiro

Telex: 919 838 925

Moradia em Matadoupas, c/

Telex: 256 832 320

VENDAS POR CATÁLOGO

Preço de Senhoras, em part-time
Vendedoras e Chefes de Grupo
p/produção de cosmética francesa
Boas vendas.
Telex: 917 515 048

ESTARREJA Ana 23 anos Isabel 32 anos

Telex: 917 922 488
S.P.S. LDA.
Precisa de motorista c/ carta de pesados
Contacto: 234 721 307

PRECISA-SE

CABELEIREIRO OU BARBEIRO
Para Salão de Cabelereiro de Homem
Contactar: 256 890 092

EUROCARAVANA LDA

ARRIA
Varejo Est. Caravanas
Caravanas de Buro
33454 Colinas
Tel: 239 437 330

QUARTO

Individual/Duplo
Meninas estudantes junto à Escola de Hotelaria e Pólo II, em Coimbra.
Boa preço
Telex: 936 668 134

VENDO CARRINHA

Clugares em feiras e mercados.
Telex: 239 443 144
966 271 735

AGUIAR DA BEIRA

Escritórios a estrar.
Localização centro junto à Câmara TO
vc privado
Telex: 212 310 337
Fax: 212 321 610

VENDE-SE

Apartamento Moradia T5 em Sta. Joana.
29.500cts.
Telex: 964 583 308
ou 919 339 221

VENDE-SE TERRENO

Para construção no lugar de Azagães - Carregosa
Telex: 964 468 110

acabamentos de luxo.
218 685 598 ou 914 285 456

Casa antiga + terreno 1.000m²
tipo quinta, à vista alegre, o próprio. 16.000cts.
Telex: 234 385 487

Apartamento T3 c/ novo em S. João da Madeira, na Av. Ramalho

Telex: 256 832 320

Moradia isolada O/L. Garagem 30m². P.H. Área coberta 250m². C. av. r/c, r/c, 3 trapeiros, aquecimento central e lazeira, jardim e terreno. 50.250cts.
Telex: 933 553 673

Vende-se T3 c/terrace e armazém. Óptimas áreas, no centro de Anadia.
Contactar Telex: 916 028 579

CAFÉ/RESTAURANTE, bem localizado, com boa clientela.
Contactar Telex: 917 509 818

Restaurante a funcionar bem perto do Fórum e da Av. Dr. Lourenço Felix, c/220m², esplanada, urgente.
Telex: 919 152 274

Máquina de Vende-se p/parque/Pastelaria.
Telex: 965 457 763

Trappasa-se urgentemente Snack-Bar.
Telex: 966 244 905

Snack-Bar, centro de Aveiro, próximo da Av. Dr. Lourenço Felix, 5.000cts. Mecção de ocasião. Contacto 234 429 184 (Sr. José Simões)

Café/Pizzeria centro de Aveiro, próximo a funcionar. Venda directa di-á comissão.
Telex: 234 367 062

IMOBILIÁRIO / Terrenos

Requisito c/propriedade aprovada, mofins T3 e T4, desde 6.000cts. Perto zona industrial Marmoditeiro.
Telex: 933 553 673

O/L, 33m² frente c/chaça construção em lavandaria anexada ao-lada. Área total 1.150m². Preço 8.700cts.
Telex: 933 553 673

EMPREGOS/Redes

Previsa-se empregado (a) sala e cozinha p/ restaurante. Novo em Aveiro. Boas relações. Contacto ManuTrometa ou telex: 234 384 580

Empresa em expansão precisa-se pessoas c/espírito de liderança. Part/Full-time. 800/100cts 200/300cts
Telex: 917 305 124 (Sr. Augusto Norte)

Previsa-se empregada para serigrafia.
Contactar Telex: 234 385 348
Telex: 933 853 480

Previsa-se empregado (a) para meta e base de Padrao na Forca.
Telex: 964 241 407
Telex: 234 382 638

Senhoras p/vida p/catálogo produtos 100% naturais. Bons \$\$\$
917 602 622

Operários não especializados. Trabalho Purgas Resaltivo/Fixo. Condições acima da média. Zona Agueda, Albergaria, Ilhavo. Contacto 234 480 400

Precisa-se de professor de Aeronáutica.
Contactar: 234 844 031
ou 919 339 221

Admite-se pessoal para trabalhar em Serralha Civil, zona de Agueda. Di-á estadia ou 30.000cts.
Telex: 234 667 451 Telex: 966 447

Precisa-se Vendedor(a) Seleccio-

na empresa raço, alienar p/...

seus q/ntos +26 anos, não apresentação, residência em Aveiro. Marcação de entrevista Telex: 234 911 455

Precisa-se empregada com prática de broding para salão em Cova. Contactar Busto Cabelereiro. Telex: 234 931 901

Rendimento extra. Tenha um rendimento part-time (horário flexível) sem comprometer a sua actividade principal.
Telex: 917 263 742

EMPREGOS / Diverso

Senhoras ofereco-se para limpeza doméstica ou escritórios.
Telex: 914 536 779

Cavaleiro 40 anos, universitário, apaixonado gestor de empresa, hotelaria, restauração, viagens, serviços. Fluente línguas estrangeiras. Disponibilidade absoluta.
Telex: 966 879 797

DIVERSOS

Carta de Barcos / Motas de Água. Soba que as motas de água pertencem ao grupo de embarcações de recreio, e que para tal necessita de Carta de Marinheiro de Navegação de Recreio.
Tratamos de toda a documentação, informa pelo telex: 939 377 119 (Aveiro)

Limpeza de esgotos, Residuais e pluviais, fossas, tanques, etc.
Telex: 966 938 661

Alugam-se sanitários. Portaleixos c/limpa-semanal.
Telex: 966 938 661

Curso de Marinheiro e Patrão Local. Obtenção de cartas para Navegação de Recreio, exames periódicos certificados pelo Instituto Marítimo Português. Para todos as embarcações de Recreio incluindo Motas de Água. Contactos 939 377 119
234 241 906 (entre as 19 e as 22h)

ANIMAS

Motins Napolitans, Whesty Highland e Rotweillers, cada 60.000cts.
Telex: 966 229 703

Taça, distribuição de rações ao domicilio. Proprietários: Boche, Mira, Doo, Pedreira, Bucha, preços sem compromisso.
Telex: 966 229 703

Vendem-se cães S. Bernardo nascidos a 01/06/2000 (mãe importada da Suíça), (pel. fino de camião nacional 1998).
Telex: 221 451 810
ou Telex: 966 864 578 (Mira)

AUTOMÓVEIS / MOTOS

Vende-se tractor Deutz, tracção 90cv, várias alturas agrícolas, em ótimo estado.
Telex: 256 885 458
914 048 018

Vende-se Clio 1200 RM. Como novo. Bom preço Telex: 962 864 760

Clio 2, lag. branco, 95, vários extras.
Telex: 234 366 521
ou 936 121 897

Vende-se Scooter Yamaha como nova.
Preço 250cts
Telex: 965 612 032

Vende-se Peugeot 205, vidros eléctricos, pneus novos, impedido motor.
Telex: 966 229 703

CONTACTOS

Caravanhista 46 anos, francês, procura conhecer menina ou senhora livre de 30 a 40 anos p/ actividades ou futuro compromisso, disponibilidade preventiva-mente. Contacto 919 234 094

Estrangeira loira, olhos azuis, 30 anos, amante cavalheiros, 65"th as 24h.
Telex: 964 358 350

automóveis [hoje conduzimos]



Skoda Fabia 1.4

Um espanto

Estávamos longe de imaginar o que seria a última novidade da Skoda. A Skoda, que agora faz parte integral do Grupo Volkswagen, fez, dum maneira geral, um rejuvenescimento, na marca checa de tal ordem que passou a introduzir toda a tecnologia de que desfruta, utilizando para tal, grande parte dos chassis que surgem nos Audi, Seat e, obviamente, Volkswagen.

Aspecto

O Fabia nada tem a

ver com as habituais linhas do Skoda, pois em termos estéticos foi de um corte radical. Somente a grelha tem parentescos com o Octavia. Na frente, um grupo óptico de boas dimensões oferece, desde já, uma óptima luminosidade nocturna, com o auxílio dos espalhadores. A versão por nós ensaiada, pertencida ao topo de gama. A traseira em si é igualmente bonita, aliás, as linhas do Fabia são atraentes e bem fluidas.

Gostámos do design

das jantes, que acrescentam uma beleza muito própria ao carro.

Interiores

Sendo o Elegance o topo de gama, o Fabia usufrui de pequenos roques de classe, tais como um painel de instrumentos bem concentrado, apto a fornecer, a todo o momento, elementos informativos sobre o andamento do carro, e um volante de quatro raios. Os bancos são confortáveis e envolventes, podendo o Fabia transportar cinco

adultos sem problemas de maior, e vem equipado com uma excelente aparelhagem sonora. Com vidros eléctricos e de côr, o conforto é uma das tónicas dominantes no seio do interior do Fabia. É de salientar a presença de inúmeros locais para arrumação, sempre tão necessários nos dias de hoje. No capítulo da segurança, de referir a existência do duplo airbag.

Quanto à bagageira, em termos de segmentação, está dentro da nor-

malidade, embora que em termos de espaço, se possa considerar bem aproveitada.

Ao volante

Tal como o título indica, o Skoda Fabia é um espanto. Em termos de propulsor, a versão por nós ensaiada, com uma potência de 110 cv, a gasolina, tem uma "resposta" sempre pronta e despacha-se dum forma fabulosa, surpreendendo, por vezes, máquinas bem possantes. A curvar é um carro fácil,

consequindo-se colocar onde muito bem entendemos, o mesmo sucedendo com a sua capacidade de travagem, digna de registo. Quanto a consumos, o motor de 1,4 litros é generoso, isto tendo em consideração a potência do propulsor. No tocante a palavras, está tudo dito, mas se nos permite um conselho, caro leitor, dê uma saltada a um concessionário e peça para conduzir um Skoda Fabia. Temos a certeza que não se vai arrepender.

Citroën Xsara Picasso

O novo modelo monovolume da Citroën, lançado este ano, pratica uma nova forma de distribuição do espaço e da matéria, apresentando-se muito compacto por fora e imenso no interior.

Em termos de conforto, o Citroën Xsara Picasso ultrapassa todas as expectativas, proporcionando a todos os seus passageiros enorme bem-estar. Pode-se mesmo dizer que é um verdadeiro "cinco lugares". Os três bancos traseiros são independentes, amovíveis e facilmente transportáveis, podendo-se retirar o banco central, de modo a alargar ainda mais a já imensa bagageira que apresenta 907 mm de altura, 1150 mm de largura e 1448 mm de comprimento máximos.

Dispondo de três motores: 1.6i a gasolina; 1.8i a gasolina de 16 válvulas e 2.0 HDi Turbo-Diesel, com injeção directa de alta pressão, é um carro que goza, simultaneamente, de prazer de condução e de agilidade de utilização. Relativamente à sua potência e velocidade, consegue atingir os 100km/h em, aproximadamente, 15 segundos e pode atingir a velocidade máxima de 168km/h.

Para além de todos estes confortos e potência "física", o Picasso é um carro extremamente estável e com um comportamento dinâmico equiparado a uma berlina, proporcionando uma imensa segurança global. Todas as versões dispõem de quatro airbags (frontais e laterais dianteiros) e barras de reforço nas portas e todos os cinco lugares estão equipados com cintos de segurança de três pontos, tendo os dois lugares diantei-

ros pré-tensioners piro-técnicos e limitadores de esforço.

Falando de extras, o Citroën Xsara Picasso está bastante artilhado. Variadas funções como o "Black-Panel", que lhe permite, de noite, visualizar apenas a velocidade e as luzes, aparecendo, se for o caso, mensagens de emergência; o comando do rádio sobre o vo-

lante; um alarme de excesso de velocidade; a possibilidade de se regular, em altura, o banco do condutor e o volante; e um controlador electrónico das revições periódicas obrigatórias, fazem deste monovolume uma autêntica máquina digna de registo.

Este modelo está disponível em 10 cores diferentes.



"velhas glórias" do beira mar

O Zé Limas

A força que mostrava dentro das quatro linhas vinha toda do peixe que comia. Não estou a brincar! O peixe dá muita força». Quem o afirma é o Zé Limas, o médio-esquerdo do Beira Mar. Hoje, José António Mendes Limas tem 62 anos e ocupa os seus tempos livres no pequeno quintal de sua casa. Mas, há alguns anos atrás, o futebol ocupava-lhe as horas e as atenções, porque como quase todos os rapazes da sua época jogar à bola era acima de tudo um prazer.

Daniela Sousa Pinto

Zé Limas foi médio-esquerdo no Beira Mar. Enquanto jogador de futebol afirma que tinha muita força, energia esta que vinha toda do peixe que comia. Não estou a brincar! O peixe dá muita força e eu comi muito peixe...

Zé Limas vestiu a camisola azeitunada aos 11 anos, quando apareceu a treinar no Beira Mar e só aos 16 se com a licença do ministro da Educação é que pode voltar a jogar». Corria a época de 1953/54 e a equipa de juniores do Beira Mar, de que Zé Limas já fazia parte ganhava o Campeonato Distrital.



«Antigamente, o Campeonato Distrital não era nenhuma brincadeira, porque entravam na competição todas as equipas do distrito! O campeão já aos nacionais e nós fomos!»

«Foi um espectáculo tão feio que nunca mais joguei futebol!»

Dos 18 aos 20 anos, Zé Limas fez parte da equipa de seniores do Beira Mar. «Uma vez jogava na equipa principal; outras, na equipa das reservas. E foi com a equipa das reservas que fomos ganhar a Oliveira de Azeméis, o que já não acontecia há 25 anos. Matámos o borrego! Ganhámos por quatro bolas a três.»

Zé Limas esteve no Beira Mar até aos 21 anos. A carreira foi interrompida pelo serviço militar que durou seis. «Durante este período ainda fiz parte de uma ou outra equipa e sempre que tinha oportunidade não perdia uma partida de futebol». Depois de cumprido o serviço militar Zé Limas não voltou ao Beira Mar Con-

tinidamente, só abandonou definitivamente o desporto-rei, aquando de um jogo amigável entre o Oliveirinha e o Fermentelos. «Eu estava a jogar pelo Oliveirinha e estávamos a ganhar por duas bolas a zero. Falavam oito minutos para acabar o jogo e amotou-se uma tal confusão que andaram todos à pancada. Foi um espectáculo tão feio que nunca mais joguei futebol». Talvez pelos motivos que levaram Zé Limas a arrumar as chuteiras, a decisão não foi difícil.

Os momentos que viveu no Beira Mar, deixando, contudo, a Zé Limas muitas e boas recordações e apesar das dificuldades e do amorismo que envolvia a participação da maior parte dos atletas, a camaradagem e a alegria de vestir a camisola azeitunada compensava tudo.

«Uma vez, estava nos Salineiros de Aveiro e o treinador Callichio apANHOU-me a ensaiar!»

Apesar da sua natureza muito forte e do

empenho que colocava em cada jogo, Zé Limas nunca foi expulso nem foi um jogador faltoso. Quanto a lesões tirando os cinco pontos que uma vez levou na cabeça, não há nada de muito mais grave a salientar.

Para Zé Limas o futebol foi uma grande paixão que começou a ser alimentada no Largo do Rossio, «a nossa escola de futebol». Os jogos que os miúdos dos bairros azeitunenses praticavam eram levados muito a sério e não raras vezes acabavam à pedrada. Tempos de uma infância vivida em ruas de terra batida, em que o futebol descalço era rei.

Para além do futebol, os bailaricos eram a outra "perdição" Zé Limas. E o gosto saltava uma vez ou outra um pouco caro... «Uma ocasião, estava nas Salineiras de Aveiro e o treinador Callichio apANHOU-me a ensaiar! Eu que até ia jogar no jogo do fim-de-semana seguinte, fiquei de fora!»

ora bolas



«No meu tempo, não havia substituições. Chegava à hora do jogo e o treinador indicava quem é que ia entrar... Quem ficasse de fora nem sequer podia ficar no banco!»

«Tinha muita habilidade para fazer as bolas de pano. Era sempre eu quem as fazia, porque era capaz de confeccionar bolas que saltavam um metro e tal. O segredo? Punha-lhes papel por dentro. Mais tarde, revelei-o, porque já estava farto de ser sempre eu a fazê-las!»

«Acompanha sempre a Beira Mar. Mas, talvez não gosto muito do Belenenses. Mesmo assim, em primeiro lugar está o clube da minha terra.»

«É mais difícil estar no banco a assistir aos jogos do que dentro das quatro linhas.»

«Estava a jogar no Estarreja e defendi um árbitro de um colega que lhe queria bater!»

«Se fosse hoje, voltava a jogar futebol.»

«Tenho um neto que tem muito jeito para a bola. Tenho a impressão que herdou o meu talento.»

«Para jogar futebol é preciso muita força de vontade, mas também é preciso nascer para a bola.»

«O Beira Mar nunca soube aproveitar os jogadores da terra. Não percebo muito bem o porquê.»

«Tenho saudades dos meus tempos de jogador de futebol.»

«Nos estágios mandavam-nos para a cama muito cedo. Para mim que não estava habituado a deitar-me cedo aquilo era uma confusão... Uma vez, durante um estágio, com as insónias meteu-se-me na cabeça que me tinha parado o coração. E a verdade é que eu continuava a falar e os meus colegas apalparam-me o coração para ver se ele estava a bater ou não!»

«O Beira Mar tem um bom treinador que foi também um grande jogador.»

«O Figo é o melhor jogador português de todos os tempos!»

«O Apolinário foi um dos melhores jogadores que passaram pelo Beira Mar. Ele fazia o que queria do lado. Como defesa-central, destaco o Querrel. O Magalhães foi um grande guarda-redes.»

«No meu tempo, não ganhávamos para a que comíamos. E que depois dos treinos, ficávamos cheios de fome!»

Zé Limas



Jogador: Zé Limas

Posição: médio-esquerdo

Características: muita força; fazia jogar toda agente

*Diocleciano Palma
Paisdedos Machado*

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1.ª Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

breves saúde

Comportamento maternal influencia QI do bebé

É sabido que as crianças com baixo peso à nascença apresentam um risco acrescido de dificuldades de aprendizagem e memória. No entanto, resultados de um novo estudo revelam que os pais representam um papel bastante mais determinante no desenvolvimento mental destes bebés do que o facto de terem nascido com um peso abaixo da média.

O estudo, publicado no "Archives of Disease in Childhood", envolveu 338 recém-nascidos com peso reduzido, uma condição que pode ser explicada pela existência de infeções durante a gravidez, má nutrição, tabagismo ou doenças crónicas. De acordo com os investigadores, as crianças com baixo peso apresentavam um QI inferior aos bebés com peso normal. No entanto, esta situação está mais relacionada com o comportamento maternal (tabagismo, alimentação pobre, etc.) do que com o peso à nascença.

Substância ajuda a identificar indivíduos em risco de Alzheimer

Uma substância encontrada no cérebro dos indivíduos que sofrem de Alzheimer e de perturbações mentais ligeiras pode ajudar os especialistas a identificar maioria das pessoas em risco de desenvolver aquela doença neurodegenerativa, até agora incurável. De acordo com investigadores de Mayo Clinic, Minnesota, os doentes de Alzheimer apresentam níveis muito elevados de miyoinositol, um indicador importante da presença de alterações inflamatórias no cérebro (que fazem parte do desenvolvimento da doença).

saúde

Orçamento de Estado vai reforçar os meios da medicina legal

O secretário de Estado da Justiça promete uma dotação financeira acrescida, no próximo Orçamento de Estado, para impulsionar a Medicina Legal em Portugal.

Segundo Diogo Lacerda, será um acréscimo orçamental claramente acima dos 5 por cento, e destinar-se-á preferencialmente à contratação de técnicos e à aceleração da abertura dos gabinetes médico-legais, que atingirão o número de 34 em várias cidades do país.

O Instituto Nacional de Medicina Legal, que tem como presidente Duarte Nuno Viteira (ex-diretor do Instituto de Medicina Legal de Coimbra) e vice-presidentes António Bernardes Tralhão e Francisco Corte-Real (ambos ligados ao mesmo organismo extinto), assume como uma das áreas prioritárias a racionalização da gestão de meios e de equipamentos.

De três gestões autónomas (nos antigos institutos de medicina legal), passa a haver

uma única, passando os anteriores organismos a ser circunscrições do Instituto Nacional de Medicina Legal, com sede em Coimbra.

Além de uma utilização mais racional dos meios e equipamentos, para se obterem respostas mais celeres, é intenção harmonizar as regras periciais no país e adoptar procedimentos comuns na formação dos peritos.

Para o secretário de Estado, a instalação em Coimbra do organismo insere-se na lógica de aproximação cada vez maior da medicina legal ao saber e à ciência.

O futuro edifício será enguado no polo das ciências da Saúde da Universidade de Coimbra, onde se localizam os Hospitais da Universidade, as Faculdades de Medicina e Farmácia e diversos institutos de investigação médica.

Diogo Lacerda preconiza uma aproximação cada vez maior da medicina legal aos no-

vos avanços da ciência, porque quanto maior for essa ligação mais possibilidades há de se fazer um juízo imparcial e correcto na administração da justiça.

A escolha do antigo director do Instituto de Medicina Legal de Coimbra para presidente do novo organismo é vista pelo governante como lógica, pois é em Coimbra que «têm sido bem interpretadas» as preocupações do Ministério da Justiça para este sector.

Recordou que as reformas em curso, que rompem com a ideia de uma medicina legal voltada para os mortos, presente desde 1899 (criação dos institutos), foram lançadas com a publicação do Decreto-Lei 11/98.

Na sua óptica, a Medicina Legal tem de ser vista como vocacionada para os vivos, justificando que apenas um quinto das perícias incidem em mortos, e estas são feitas para os vivos, e para uma melhor administração da justiça.

curiosidades

O que torna alguém alcoólico? Entre os médicos existe um consenso amplo (mas não unânime) de que o alcoolismo deve ser tratado como uma doença e que a tendência ou a predisposição para a contrair pode ser familiar. Demonstrou-se que os filhos de alcoólicos não reagem tão vivamente a uma bebida como os filhos de não-alcoólicos. Consequentemente, os primeiros podem vir a beber mais, porque têm maior tolerância ao álcool. Quase todos os alcoólicos têm uma história prévia, aparentemente normal, como bebedores sociais. Ninguém fica alcoólico de um momento para o outro. Contudo, muitos dos que abusam do álcool acabam por perder o controle e ficar dependentes.

de A a Z

Frieira. conhecida a nível médico como pemose é uma tumefacção dolorosa e avermelhada da pele que se localiza nos dedos dos pés e das mãos, calcanhares, orelhas e, por vezes, no nariz. São mais frequentes no tempo frio e húmido. Algumas pessoas são mais susceptíveis do que outras a esta perturbação, sendo esta mais frequente em homens do que em mulheres. Uma frieira pode provocar dor, sensação de queimadura e comichão, em especial quando o corpo se torna mais quente. Nas formas mais intensas, as frieiras formam úlceras, que, quando curadas, podem deixar cicatrizes.

Portela da Costa

Ortopedista / HUC

Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2ª - Sala 9
Telef. 234386222 - 3800 Aveiro

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afilhos, n.º 10 - Telef.: 234427004 - Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVESChefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:

2ª - 4ª e 6ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos - Puericultura

Consultório:

R. Cons.ª Luísa Magalhães, 16.2 B - 3800 Aveiro
Tel. 234421984 / 234428743 - Fax: 234429863

Residência:

R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro - Telef. 234424908 - Telex: 917801840

EDUARDO BREDAOtorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia**Horário de Consulta:**

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3ª
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**Clínica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Ligação (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopecia)
- Maquiagem permanente (lábios e sobrancelhas)

Atendimento: 2ª e 4ª feira

R. dos Combates da Grande Guerra, 42 - 1ª (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 23472363 • Telex: 96605150

ABEL RITO

Médico

Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A., MÉDICO

ADVANCECARE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1ª Andar - AVEIRO
Telef.: 2343371341

Fernando Leite da SilvaMÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas: R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1ª B • Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

JOSÉ TORRESGinecologia • Obstetrícia
Oncologia**Horário de Consulta:**

de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2ª Andar, Sala 9
Telef. 234386222 • 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.ACORDOS COM:
ADSE, ADASA, PSP, ADIFAL, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1ª Sala H Travesa da Caixa Económica, 2-1ª
(em cima do Tribunal) (por cima do Coultiva Viteira)
3830 Gallaria da Nazaré 3800 Aveiro
Telef. 234305561 Telef. 234382406/2344287560

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA

PSIQUIATRIA

Assistente Hospital Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

[CONSULTAS: 2ª e 6ª feiras (15 horas)]

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 2ª - AVEIRO

Telef. 234421994 / 234428743

João Francisco Duarte

Médico Especialista • Doenças do Coração

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1ª Dt. - Sala E
Telef. 234421733 • 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4ª M -
TELEF. 234 423 649 • 234 385 346 • 3800 Aveiro

menu - pausa para comer

Restaurante Manjar da Helena

Zé Lú

Mestre Capitular
do Confraria
Gastronómica
de S. Gonçalo

Caseirão de Baixo, com vés-de cima a planície/vale por onde corre o Agueda.

O Pedro Guarino, ex-colega da gestão industrial na Universidade de Aveiro e a Helena de Tróia (?), mãe do Pedro, uniram-se em mais um desafio e em Setembro de 99 criaram este espaço, onde o que se avista completa o que se come...

Havia alguma desilusão no ambiente e vontade a saber porque: os amigos do alhoço, que pelos vistos também gostam do restaurante, fizeram-lhe uma visita durante a noite. Contudo, esta desilusão foi logo abafada pela alegria da D. Helena, que se iniciou nestas lides da restauração em 1969, com a abertura de um restaurante na Arrancada. Mulher lutadora, de espírito positivo, aberto, prático, inventivo na faca e garfo, mereceu ao longo do tempo em que se foi afirmando, o acrescento de "Tróia". Alguém saberá porque...

O Manjar da Helena tem cartões, encerra ao domingo e tem o telefone 234.603760.

Dos beberes...

Garafeta equilibrada e com boa amplitude de preços para uma vineta de Brancos e duas de Tintos. Vamos a alguns Brancos: Primavera - da casa (450\$00), Encosta de Mouros (650\$00), Q.ª da Rigodeira (950\$00), Fernão Magalhães (700\$00), Porta da Ravessa (900\$00), Monte Velho (1.200\$00), Murmalhas (1.150\$00) e Alvarinho Portal do Fidalgo (1.850\$00). Quanto aos Tintos, alguns exemplos: Primavera - da casa (450\$00), Monte Crasto Velho (980\$00), Casa de Saima (1.200\$00), Touriga Nacional Primavera (1.900\$00), Q.ª da Dona (5.000\$00), Coroa D'Ouro 96 (950\$00), Coroa D'Ouro 94 (1.300\$00), Q.ª da Pacheca (2.800\$00), Q.ª do Corro (3.500\$00), Udaça (900\$00), Milénio Penávia (1.100\$00), Porta de Cavaleiros Res. (2.500\$00), Terras de Xisto (700\$00), Tinto da Talha (980\$00), Monsarraz (1.400\$00), Esporizão (2.680\$00), Carruxa

(4.500\$00), Piriquireta (1.200\$00) e Ponte da Barca (900\$00). Numa dezena de Espumantes, com preços também em conta: Valdareos Res. Bruto (900\$00), Q.ª Rigodeira (1.500\$00), Murganheira Super Res. Bruto (2.600\$00), Caves S. João Bruto Tinto (1.000\$00) e Aliança Bruto Tinto (1.700\$00).

...Aos comeres

Vamos a algumas Entradas: Enguias de Escabeche (500\$00), Moelas (250\$00), Polvo com molho verde (300\$00), Patanicas de Bacalhau (250\$00), Parê Caseiro (150\$00). Mas o melhor é não comer muito, se querem provar o resto.

Nos Peixes há uma dúzia de hipóteses. Alguns exemplos: Bacalhau à Lagareiro (2.000\$00), Caldeirada de Enguias 2p (3.500\$00), Arroz de Polvo (1.200\$00), Bacalhau com Natas (1.200\$00), Patanicas com Arroz de Feijão (1.200\$00). Estes últimos pratos, quando são Pratos do Dia e pelo mesmo preço, ainda incluem bebida e café.

Nas carnes temos outra dúzia de hipóteses e podemos salientar os Ro-



çós Caseiros na Larcira (950\$00), Bifinhos na Sertá com Cogumelos (800\$00) com molho à Antiga, Cabrito Assado no Forno (1.400\$00) e Arroz em Vinha D'Alhos com míndos de Porco.

Deixei para o fim as Especialidades, porque realmente o são: Cizido à Lavrador, com 5.ª feira (800\$00) com carne de animais que não conhecem a ração, pois são alimentados em casa e só comem petiscos, o Pica no Chão de Molho Prato (800\$00) um succulento arroz de Cabidela de Galo Caseiro e o Bacalhau à Helena de Tróia (1.800\$00/900\$00), que é o emblema da casa e que só não comemos mais porque parecia mal.

Quanto às Sobre-mesas, como a Aletéria, já não fomos capazes de

provar. Mas houve quem se tivesse lavado.

A prova magistral

Foi uma degustação muito agradável, mas devemos salientar o Bacalhau à Helena de Tróia, demolido quanto basta e sabroso outro tanto e os Bifinhos na Sertá, cujo molho feito à base de azeite e banha de alta qualidade, quase permite fazer um prato de sopas de pão neste molho.

Conclusão

O futuro deste restau-

rante é de consolidação e de análise constante no sentido da melhoria equilibrada, ou o Pedro não tivesse um curso de gestão. Mas, má gestão, fizeram aqueles ladrões que foram uns burros desgraçados: levaram o computador, o monitor, o tabaco, etc. ... e deixaram os Petiscos e as maravilhosas Especialidades da D. Helena. Mas uma coisa eles nunca conseguirão roubar: é a alegria contagiante da Mãe de Tróia...

receitas da semana

Bacalhau à Avó Maria

600 g de bacalhau; 60 g de manteiga; 3 dentes de alho; 2 cebolas médias; 2 cenouras; 2 pães demolidos em leite;

Para o creme:

90 g de manteiga; 100 g de farinha; 1 litro de leite; 3 ovos; sal, pimenta, noz moscada q.b.

Passa-se o bacalhau, as cebolas e as cenouras tudo em cru, passe o alho.

Leve, um tacho, ao lume a manteiga com a cebola, a cenoura e o alho. Vá mexendo, quando começar a alourar junte o bacalhau, ligue bem e deixe apurar.

Junte o pão demolido ligue sobre o lume e retire. Creme

Num tacho ponha a manteiga a derreter, junte a farinha e mexa bem, junte o leite quente em fio e mexendo sempre deve levantar fervura. Retire do lume e junte as gemas, tempere a gosto com sal, pimenta e noz moscada.

Divida o creme em duas partes iguais, a uma junte o bacalhau e ligue bem, à outra junte as claras em castelo envolvidas.

Levar ao forno a alourar. Servir quente.

Bolo Joana

250 g de açúcar; 6 ovos; 250 g de amêndoas; 20 g de pão ralado; 1 colher de chá de fermento.

Bate-se o açúcar com as gemas. Junta-se a amêndoa moída com a pele, o fermento e o pão ralado. Mexer bem.

Vai a cozer em forno médio uma forma untada com manteiga e polvilhada com farinha.

A Tasca
do
Confrade



Rua dos Marcoteiros, 34
Telefone 234 36881
3800 AVEIRO

onde se come bem em Aveiro

caféina
nos arcos
restaurante - cafeteria

Bella Italia
RESTAURANTE ITALIANO
Especialidades Italianas:
Pastas
Piccola Milanesa
Ossobuco à Bella Italia
Av. Aviação Naval, 33 r/c. Telef. 234 420 153 - 3810-056 AVEIRO

O Lusitano
E CHURRASQUEIRA
Coelho de Churrasco
Espeto à Lusitano
Bife à Lusitano
Telef. 234 525 609
Rua 1.ª de Dezembro - Edif. Adas - Fracção M
3850 ALBERGARIA-A-VELHA

Restaurante Coutinho
- Mistio de Carnes na Brasa c/ feijão preto e batata assada
- Medalhões de Porco na Brasa c/ Migas
- Lombinhos de Tamboril na Brasa
Rua da Malhada • Telef. 234321812 • 3830 ILHAVO

Café
RESTAURANTE-SNACK-BAR
TULIPA
De - JOÃO FERREÃO DA ROSA
ENTRA à segunda-feira e parte de 11 horas
Uma saborosa refeição para um bom Verão
Tel. 234383225 • Eucalpite-Sul • ARADÁS • 3800-420 AVEIRO

RESTAURANTE
JOÃO GABRIEL
Cozinha Regional
aos Sábados Jantar Dançante com Música ao Vivo
Vários espaços para o serviço de comemorações, baptizados, festas...
VISITE-NOS
Rua de São. Espírito da Piedade - 3810 AVEIRO - Tlf. 234941650/597 - Fax 234941170

DOIS-POSTES
Restaurante e Bar
Serviço de TAXI
Telef. 234.666.920 - VALE GROU - 3750 AGUEDA
Telefones 917.528.998 - 917.517.955

海星飯店
RESTAURANTE
ESTRELA DO MAR
ABERTO TODOS OS DIAS
TRAV DA RUA DIREITA, 7 - 3800 AVEIRO - Tel. 234420392

Artiaçucar

Pelos vistos, nem todos os ramos comerciais se sentem prejudicados pela concorrência das grandes superfícies. Maria Ascensão Capão, gerente e proprietária da "Artiaçucar", garante-nos que, «uma casa especializada não se sente ameaçada pelas grandes superfícies» e que enquanto as pessoas procurarem qualidade, continuarão a dirigir-se ao seu estabelecimento comercial. «Agora, penso que as grandes superfícies, se começam a prejudicar entre elas. A empresa Santos & Capão Lda., à qual pertence a "Artiaçucar", foi fundada há, relativamente, oito anos. Como o ramo em que trabalha é de decorações para festas, bolos e lembranças, entre outros, as épocas mais rentáveis são o Carnaval, o Natal e a Páscoa. «As festas são todo o ano, e nós tentamos adaptar a nossa de-

coração interior à época corrente». Maria Ascensão Capão afirma que o único problema que se lhe apresenta é o de as pessoas ainda desconhecem este ramo. «As pessoas olham para a nossa montra e confundem-nos com uma "loja dos 300\$". Mesmo assim, não sente grandes dificuldades no seu negócio e pretende mesmo, em pouco tempo, expandir a sua casa comercial. «Há uns tempos atrás até tivemos uma proposta de *Franshising*. Num negócio deste tipo, o segredo resume-se a ter muita imaginação e, obviamente, a um bom atendimento. Quanto à presente e acidentada crise que se vive no sector comercial, Maria Ascensão Capão afirma que o fenómeno, apesar de se fazer notar de uma forma assustadora, não é preocupante e que



a única solução seria ter-se controlado a abertura de casas comerciais. A par-

te disto, «vai-se contornando os problemas e tentando viver». Por isso,

Maria Ascensão Capão faz do seu estabelecimento comercial uma excep-

ção e um modelo a seguir. «O que é preciso é continuar».

bd

"Um passo muito avieirense do Senhor dos Passos"

de Paulo Otória

10

Na ante-véspera, saía a imagem em cortejo nocturno, ocultado publico com cortinas, de S. Domingos para o Calmo. Era o povo, que se elevava à saída do presépio, no Domingo.



Mas apesar deste sinal de coesão, os parciais do Sr. Bazo não desistiram dos seus intentos...



ruas, praças e avenidas de aveiro

Esta rua avieirense está para ali, igualmente encravada numa zona onde outras artérias têm nomes que nos lembram o nosso passado histórico e, pelo menos o de uma figura que ainda hoje é rapidamente escrita, pedia forma como deixou a vida. Foi-lhe dado o nome de uma ex-colónia portuguesa que, tendo-se tomado independente em Novembro de 1975, verdadeiramente nunca viveu em paz, apesar de acordos e mais acordos. País com potencialidades ímpares a nível mundial, continua a debater-se com problemas de toda a ordem, em que o da Saúde ocupa lugar cimeiro. Descoberta pelos portugueses em 1482, sabe-se que já estava parcialmente povoada desde 500 anos antes de Cristo. Mesmo depois da independência, não lhe foi mudado o nome da capital. Isto ajuda?

Então, qual é o nome da rua?

Rua de Anhangá

anedota

Bill Clinton e o motorista estavam a viajar a noite numa estrada rural quando o carro atropelou um porco. O chefe mandou o motorista ir dizer ao dono da quinta o que se tinha passado. Uma hora depois, este voltou com uma garrafa de vinho numa mão, um charuto na outra e a roupa desalinhada. O chefe quis saber o que aconteceu e o motorista respondeu: «O dono ofereceu-me o vinho, a mulher deu-me o charuto e a filha fez amor comigo». Bill perguntou: «Que e que você lhes disse?»

Respondeu o outro: «Sou motorista de Bill Clinton e mato o porco».

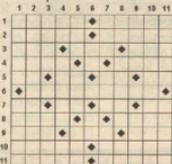
P: Qual é a diferença entre o governo Inglês e o Português?

R: O governo Inglês é parlamentar.

O Português, é para lamentar.

palavras cruzadas

problema nº 86



HORIZONTAIS 1 - Planta gramínea de haste oca, nós e entrenós; Duas sílabas de derivaram (inv) 2 - Líquido corrosivo; registe (inv) 3 - Relação; três sílabas; condimento 4 - Pião; zona entre encostas 5 - Consoantes de sapo; interjeição; conotação de preposição; e artigos; pronome pessoal 6 - Organização (inv) 7 - Consoantes de linho; despido; com; símbolo químico do cobre 8 - Encontra (inv); sinal de operação aritmética 9 - Antónimo de bem; pronome relativo; Antiga República Democrática Alemã 10 - Gasta (inv), bebida alcoólica adocicada 11 - Parecido com outra pessoa; com asss (inv)

VERTICAIS 1 - Fases; terras encharcadas 2 - Que não anda só 3 - Rio egípcio; grupos étnicos 4 - Oferece (inv); junco; nota musical 5 - Pedido de socorro; pau feio; metade de quatro 6 - Livro de António Nobre; mistar 7 - Espaço de tempo; náua (inv); pronome pessoal 8 - Abreviatura de átomo; elegem; quatrocentos e noventa e nove em romano 9 - Flor espinhosa; baú 10 - Glorificados 11 - Teve validade; utiliza

SOLUÇÕES DO PROBLEMA 86

(Problema 86) Não vale o que não acompanha

Verticais 1 - Caras barbas 2 - Acompanhados 3 - Mãos
4 - Sostas desas
5 - Sostas desas
6 - Caras barbas 7 - Acompanhados 8 - Mãos
9 - Sostas desas
10 - Sostas desas
11 - Sostas desas

livro

A verdade das coisas simples

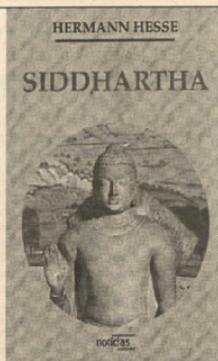
Esta é a história de *Siddhartha*, o filho de um rico *Bramane*, que decide fazer uma viagem em busca de orientação e paz espiritual. Esta viagem, leva-o a descobrir mais coisas sobre a vida do que estava à espera, através dos ensinamentos de personagens chave na história, tais como, o asceta *Samanas*, o oníspiciente *Gautama*, a cortesã *Kamala* e o simples barqueiro, *Vasudeva*.

Mas os ensinamentos dos outros, não satisfazem *Siddhartha*, e ele continua sempre na busca do "conhecimento perfeito", até alcançar o iluminado estado de espírito, no qual refere ao seu companheiro de viagem, que "O conhecimento pode ser comunicado, mas a sabedoria, não" e ainda que, "Paraceme, Govinda, que o amor é a coisa mais

importante do mundo."

Uma história simples de um jovem com um espírito rebelde, em busca de paz e conhecimento, que nos fala de esperança, sentidos, valores e sabedoria.

Esta obra de culto, a partir dos anos 60, é considerada como um dos melhores livros do século 20. Escrito por *Hermann Hesse*, um escritor alemão que, desentancado com a vida na Europa nos princípios do século, foi até à Índia, para conhecer o modo de vida do médio oriente. Trabalhou com livreiro e antiquário, e, como pacifista assumido que era, "lutou" contra a loucura da guerra. Este poeta, escritor e ensaísta, foi galardoado em 1946 com o Prémio Nobel da Literatura, e morreu em 1962.



internet

Poesia na rede

Em www.terraviva.pt/nazare/3909, encontramos um site com um grafismo interessante, e que quase nos obriga a tentar descobrir mais sobre este do Grupo Poético de Aveiro, com um logotipo de grandes dimensões no centro, e um menu, pequeno mas com toda a informação, no lado esquerdo da página.

Neste menu, podemos aceder a informações sobre este grupo que se dedica "ao prazer não elitista pela poesia, pela pintura e por outras formas de arte". O primeiro link que ali encontramos, "O que é", fornece-nos informações sobre o grupo poético, a sua história, quem pode inscrever-se, que tipo de actividades promove e a sua morada. Seguidamente, em "Activida-

des", temos uma descrição de algumas actividades que desenvolveram, para promover a poesia em Aveiro, em 1998 e 1999. O terceiro link, que dá pelo nome de "Revista", informa-nos acerca da publicação que o grupo produz, com alguns dos poemas (escritos por associados do grupo) publicados nessa revista. "Folhas-letas e outros ofícios". Por último, podemos clicar em "Arquivos", que nos dá informações sobre as actividades do Grupo Poético de Aveiro, desde 1993 (ano da sua formação) até ao ano de 1997.

Um site bastante completo, mas que perde por não ter links para outras páginas relacionadas com o mesmo assunto, e pela falta de um e-mail directo para quem queira deixar uma mensagem dirigida ao grupo.

música

"Só" na companhia do piano

Jorge Palma, músico de formação clássica (possui dois cursos de piano do conservatório), nasceu em Lisboa a 4 de Junho de 1950, mas cedo se desprendeu dessa sua formação. Inspirado pelos escritores da *beat generation*, como *Allen Ginsberg* ou *Jack Kerouac*, o modo ideal de "andar na estrada", rumou a Espanha e a França, onde tocou na rua e no metro, para ganhar dinheiro.

Regressado a Portugal, editou 10 álbuns, entre 1975 e 1993, e desde então, não gravou nenhum material a solo.

Detentor de um talento ímpar, este "escritor de canções" que caracteriza situações da vida de todos nós, como o amor, a solidão, o desespero ou a morte, o autor de temas tão conhecidos como "Deixa-me ir" ou "Frágil", compila, aqui, os seus maiores êxitos, num registo simples (mas não simplista), em que o tom da sua voz, aliada à leveza do soar das teclas de um piano, criam um disco digno de ser considerado um dos melhores da música portuguesa dos últimos anos.

"Só", é uma obra prima deste compositor e cantor português, que depois de ter criado o "Palmas Gang", com Zé

Pedro e Flak, e de ter participado no álbum "Rio Grande", com Rui Veloso, Vitorino, entre outros, está agora a trabalhar num novo projecto, sem data marcada de lançamento.

Com a humildade e o desprendimento que o caracterizam, escreve na capa do CD: "Há duas maneiras de fazer isto- assim ou, então, por quem sabe". Fizemos assim..".



cinemas

De 4 a 10 Agosto
Estúdio Oita

"**Quem Matou Cooke?**".
Um filme de Robert Allan,
com Glenn Close, Julianne
Moore e Liv Ullmer

Todos os dias das
14.30; 17.00; 19.30; 22.00

Forum Aveiro

SALA 1 - "Mission: Impossible 2" (Missão Impossível 2)
- Um filme de John Woo,
com Tom Cruise e Ving
Rhames.

(13.30; 16.00; 18.50; 21.40; 00.30)

SALA 2 - "Deuce Bigalow" (Gigolo profissional) - Um filme de Mike Mitchell,
com Rob Schneider.

(13.30; 15.40; 17.50; 20.00;
22.10; 00.30)

SALA 3 - "Final Destination" (Último Destino) - Um filme Warner Zide, com Craig Perry, Devon Sawa e Ali Larter

(12.30; 15.05; 17.20; 19.35; 21.50;
00.15)

**SALA 4 - "Salso" - Um filme de Jody Sherman
Buñuel, com Christiane Gout
e Vincent Lecœur**

(14.00; 16.30; 19.00; 21.30; 00.00)

SALA 5 - "Missão a Marte" (Mission to Mars) - Um filme de Brian De Palma,
com Gary Sinise, Don
Cheadle e Tim Robbins

(14.05; 16.45; 19.25; 22.00; 00.35)

SALA 6 - "Me, Myself and Irene" (Eu, Ela e o Outro) - Um filme de Bobby Farrelly e Peter Farrelly, com Jim Carrey e Renée Zellweger

(14.15; 16.50; 19.30; 22.05; 00.40)

SALA 7 - "The Flintstones in Viva Rock Vegas" (Os Flintstones em Viva Rock Vegas) - Um filme de Brian Levant, com Mark Addy, Stephen Baldwin, Kristen Johnston

(12.30; 14.40; 16.55; 19.05; 21.30;
23.45)

roteiro da noite

Promotus Bar NOITE DA HEINEKEN 234 420 680	Gotu's Restaurante Bar Café, Lda. R. António Rodrigues 31-33 4600-300 AVEIRO Tel: 234283 806 Fax 234 481 417

XXII SAL CERVEJA SELF-SERVICE SALA GIGANTE R. Eng. Van Halbe - Ed. Amos, 30 C Tel: 234367 211 - 3800-176 AVEIRO	Bombeira SALGADINHOS Largo do Freixo 3800 AVEIRO

DUKE BAR QUARTA-FEIRA - Noite da Cerveja (24h) QUINTA-FEIRA - Noite das Maracas SEXTA-FEIRA - Noite da Energia R. José Francisco Godinho - MACEDA Tel: 236726201	TERRA DO Largo do Freixo 3800 AVEIRO

to'acqui

horóscopo

HORÓSCOPO
De 3 a 9 de Agosto

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Ambiente quietozinho.
Trabalho: Bom período.
Saúde: Seja comedido.

TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Atente mais ao companheiro.
Trabalho: Estabilidade.
Saúde: Não cometa excessos.

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Semana profícuca.
Trabalho: Segurança.
Saúde: Desequilíbrio geral.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amor: Cuidado com a rotina.
Trabalho: Semana profícuca a um bom desempenho.
Saúde: Sem problemas.

LEÃO (23/07 a 20/08)

Amor: Dialogue.
Trabalho: Não se acomode.
Saúde: Faça exercício.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Amor: Não corra riscos.
Trabalho: Seja cuidadoso com os colegas.
Saúde: Boa.

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Amor: Semana excelente.
Trabalho: Não entre em atritos.
Saúde: Não corra riscos.

ESCORPIÃO (23/10 a 22/11)

Amor: Não desiluda o seu companheiro.
Trabalho: Um desafio poderá surgir.
Saúde: Equilibre os gastos excessivos.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Uma grande paixão para no ar.
Trabalho: Ótimo período.
Saúde: Problemas com o sistema nervoso.

CAPRICÓRNO (22/12 a 20/01)

Amor: Seja carinhoso.
Trabalho: Novas oportunidades.
Saúde: Cuidado com o estômago.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: O diálogo é o melhor meio para alcançar o que quer.
Trabalho: Seja participativo.
Saúde: Sem problemas.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Estará sensível a novas experiências.
Trabalho: A sua lealdade será reconhecida.
Saúde: Não cometa excessos.

destaques da tv



QUINTA 3
20:00 Simpsons
20:25 Cidade Louca
23:00 Sala 2: "Kamasz City"

RTP

QUINTA 3
21:00 Sô Nilmaré
21:45 Bacalhau Com Toque
22:45 Parquet Maior

SEXTA 4
21:45 João Nicolau Beneyr
23:45 Sesão Especial: "Norma Jean e Marilyn"
02:40 Cidriam: Volta A Portugal

SEXTA 4
20:00 Futebol. Beneluxes Via Sporting
21:00 24 Horas
21:30 Última Sessão: "Nada"

SEXTA 5
20:00 Teleamal
22:30 Sesão Especial: "O Especialista"
00:30 Prazeres

SEXTA 5
21:45 Serviço De Urgência
22:50 Jogo Especializado: "Concorda"
02:00 Boas Noites. Filme: "Ivete"

TERÇA 8
21:45 Maria A Obra
22:20 Saboneteado
01:00 Os Hughleys

RTP

QUINTA 3
20:00 Jornal da Noite
21:00 Jogos de Família
00:40 Sal de Baixo

RTP

SEXTA 4
23:30 Jogo Limpio
02:00 Último Jornal

RTP

QUINTA 3
20:00 Jornal da Noite
21:00 Jogos de Família
00:40 Sal de Baixo

RTP

SEXTA 4
23:30 Jogo Limpio
02:00 Último Jornal

SÁBADO 5
20:00 Jornal da Noite
22:40 Negócio Fechado
02:35 Cinema

DOMINGO 6
01:40 Último Jornal
04:30 Portugal Radical
05:35 Vibrações

SEGUNDA 7
21:00 Jogos de Família
22:30 Roda dos Milhões
02:25 Cinema

TERÇA 8
21:00 Médico de Família
03:00 Inveja Cinema
03:05 Tota a Verdade

QUARTA 9
20:00 Jornal da Noite
21:00 Jogos de Família
01:40 Último Jornal

QUINTA 3
20:10 Mares Vivas No Havaí
21:50 Investigação Tv
23:20 Prisioneiros: A Revolta

SEXTA 4
22:00 Real Madrid/Us
20:15 Futebol-Jogo
22:40 Res Da Malícia Nacional
01:15 Documentário: "Quando A Cidade Dorma"

SÁBADO 5
00:50 O Cupido

TERÇA 8
21:00 O Amor E O Detetive
02:00 What Kind Of Mother Are You
03:00 Zora Implacável

DOMINGO 6
20:00 A Lora E O Detetive
22:00 Jardim Prático
23:10 Cheriengam Live

SEGUNDA 7
22:00 Orçamentos S.O.S.
23:15 Notícias Secretas VII
02:50 Domo

TERÇA 8
21:00 Nuremberg
02:30 Will & Grace
03:45 Samba+Pierola Negra

QUARTA 9
21:00 Sporting Vs Real Madrid
23:00 Maccaroni Americano
01:05 Senfido

QUINTA 3
20:00 Jornal da Noite
21:00 Jogos de Família
00:40 Sal de Baixo

SEXTA 4
23:30 Jogo Limpio
02:00 Último Jornal

destaques da programação de 3 a 9 Agosto



Domingo(06)
15:00 Guerra do Séc. XX: Anjos
22:00 Maria/Viús
Moderam



Segunda(07)
11:00 Músicas da Antiguidade
20:00 As Bruxas De Salem



Terça(08)
10:00 História dos Anjos
09:1981



Quarta(09)
11:00 Cartões da Rua
18:30 Inúteis Russ
Sexta(04)



Sábado(05)
16:00 São Forte
22:00 Franc
Domingo(06)



Terça(08)
20:00 Músicas do Riso
22:00 Camilo e Fátima



Quarta(09)
20:00 Mimi-Chuva de Estrelas
22:00-A os Homens



Quinta(10)
17:30 Futebol-Jogo Partido
20:15 Futebol-Jogo



Sexta(04)
20:00 Da Bagatelle-1980
01:00 A Lenda do Tesouro



Domingo(06)
20:00 A Caixa dos Líbios
22:00 O Grande Lobo



Segunda(07)
18:00 O Artista do Tesouro
18:00 O Artista do Tesouro



Terça(08)
15:30-Purple-3 Nações
19:15 Automóbilismo Formula1Cart



Quarta(09)
10:50 Dances
11:30 Dancer, O Último Dançarino



Quinta(10)
10:00-Graças Estranhas Milanes: Oliver
11:00-Polícias Lendárias



Sexta(04)
17:00 História do Autismo
22:00 A Máquina de Gatos de Hiller



Domingo(06)
17:00-História ao Fogo: Bigfoot
19:00-O Accusado de Isaac Razin



Segundo e sexta-feira:
06:05 Link 7
06:25 Link 7



A sair de Santiago
07:25 Link 7
08:25 Link 7



09:30 Link 7 - versão novo
12:00 Link 7
13:00 Link 7



14:00 Link 7
15:00 Link 7
16:00 Link 7



17:00 Link 7
18:00 Link 7
19:00 Link 7



20:00 Link 7
21:00 Link 7
22:00 Link 7



23:00 Link 7
00:00 Link 7
01:00 Link 7



02:00 Link 7
03:00 Link 7
04:00 Link 7



05:00 Link 7
06:00 Link 7
07:00 Link 7



08:00 Link 7
09:00 Link 7
10:00 Link 7



11:00 Link 7
12:00 Link 7
13:00 Link 7



14:00 Link 7
15:00 Link 7
16:00 Link 7



17:00 Link 7
18:00 Link 7
19:00 Link 7



20:00 Link 7
21:00 Link 7
22:00 Link 7



23:00 Link 7
00:00 Link 7
01:00 Link 7



02:00 Link 7
03:00 Link 7
04:00 Link 7



05:00 Link 7
06:00 Link 7
07:00 Link 7

08:00 Link 7
09:00 Link 7
10:00 Link 7

11:00 Link 7
12:00 Link 7
13:00 Link 7

14:00 Link 7
15:00 Link 7
16:00 Link 7

17:00 Link 7
18:00 Link 7
19:00 Link 7

20:00 Link 7
21:00 Link 7
22:00 Link 7

23:00 Link 7
00:00 Link 7
01:00 Link 7

02:00 Link 7
03:00 Link 7
04:00 Link 7

05:00 Link 7
06:00 Link 7
07:00 Link 7

08:00 Link 7
09:00 Link 7
10:00 Link 7

11:00 Link 7
12:00 Link 7
13:00 Link 7

14:00 Link 7
15:00 Link 7
16:00 Link 7

17:00 Link 7
18:00 Link 7
19:00 Link 7

20:00 Link 7
21:00 Link 7
22:00 Link 7

23:00 Link 7
00:00 Link 7
01:00 Link 7

02:00 Link 7
03:00 Link 7
04:00 Link 7

05:00 Link 7
06:00 Link 7
07:00 Link 7

08:00 Link 7
09:00 Link 7
10:00 Link 7

11:00 Link 7
12:00 Link 7
13:00 Link 7

14:00 Link 7
15:00 Link 7
16:00 Link 7

17:00 Link 7
18:00 Link 7
19:00 Link 7

20:00 Link 7
21:00 Link 7
22:00 Link 7

23:00 Link 7
00:00 Link 7
01:00 Link 7

02:00 Link 7
03:00 Link 7
04:00 Link 7

05:00 Link 7
06:00 Link 7
07:00 Link 7

08:00 Link 7
09:00 Link 7
10:00 Link 7

11:00 Link 7
12:00 Link 7
13:00 Link 7

14:00 Link 7
15:00 Link 7
16:00 Link 7

17:00 Link 7
18:00 Link 7
19:00 Link 7

20:00 Link 7
21:00 Link 7
22:00 Link 7

23:00 Link 7
00:00 Link 7
01:00 Link 7

02:00 Link 7
03:00 Link 7
04:00 Link 7

05:00 Link 7
06:00 Link 7
07:00 Link 7

08:00 Link 7
09:00 Link 7
10:00 Link 7

11:00 Link 7
12:00 Link 7
13:00 Link 7

14:00 Link 7
15:00 Link 7
16:00 Link 7

17:00 Link 7
18:00 Link 7
19:00 Link 7

20:00 Link 7
21:00 Link 7
22:00 Link 7

23:00 Link 7
00:00 Link 7
01:00 Link 7

Colette Vilatte e Santiago Ribeiro juntos em Cantanhede

Se juntarmos a pintura de Colette Vilatte, aos quadros de Santiago Ribeiro, encontramos uma leitura do real muito idêntica, representada de forma absolutamente distinta. Para que os olhos pensem o mesmo que a mente vê, nada melhor que visitar a primeira e recém criada galeria de arte em Cantanhede. A Artis Galeria.

Patricia Almeida

Até dois de Setembro, Colette Vilatte e Santiago Ribeiro expõem lado a lado num espaço novo em Cantanhede, que os promotores Miguel Garrido e Paulo Carvalho sustentam "sobre dois grandes pilares - o gosto pessoal e uma vontade de alterar mentalidades".

"Contente" e "privilegio", são duas palavras recorrentes no discurso dos dois pintores, sobre a oportunidade de exporem juntos. Se a leitura que fazem do real se assemelha, o tom das pinceladas com que dão corpo às ideias em forma de quadros, afastam-se explicitamente. Mas nada melhor que ouvir-las das palavras das artistas.

"Hoje em dia a chamada época pós-moderna faz com que estejamos tão pressionados, que chegámos ao ponto de sermos todos tão individualista que o que conta é o ego de cada um. Somos levados por esta sociedade a consumir, a ficarmos bonitos até ao mais tarde possível, há uma espécie de narcisismo exagerado em todos nós. Uma espécie de «anestesia» em que nos banhamos. Tudo nos leva a não ser diferente dos outros... e assim está tudo bem. A «peçonha» está diluída numa massa que come tudo, absorve tudo, na medida em que tudo é

meio-termo. O meu discurso tem a ver com os próprios meios que nos levam a ficar assim. Entre outros é a publicidade. E tudo o que tem poder sobre o nosso inconsciente", diz Colette Vilatte. Óbvio parece ser o facto de toda a arte sofrer de influências mais, ou menos, explícitas. "Uma delas será, de certeza, o expressionismo abstracto americano mas com uma influência, ultimamente muito mais nítida, do pop-art. Tento cozinhá-las para ganhar uma expressão que me seja o mais própria possível e fazer disso a minha leitura do mundo em que vivemos", acrescenta. A pintora explica ainda que é disso, precisamente, que trata a sua pintura actual. "Porque neste meio, geralmente os grandes cartazes publicitários, que nos atraem, que têm o «appeal» necessário e vão desmontá-los. Primeiro porque plasticamente me interessa. Segundo vou «re-servir» de uma maneira plástica o que foi imposto". A arte como meio de crítica... "Neste «ataque» que tento fazer, há uma lado de «appealizing» que usa exactamente estes meios que eu crítico. Faço esta chamada de atenção utilizando os meios que eles também utilizam. Só que vou desmontá-los... Tenho períodos de cores muito apelativas, apetitosas, porque eles próprios as utilizam connosco".

Mais figurativo, Santiago Ribeiro refere como influências marcantes "toda a época renascentista e outros como Hieronimus Boch. Diversas correntes artísticas, predominantemente surrealistas, do impressionismo, o classicismo...". Não esquece os pintores portugueses que admira: "Muito directamente, tive influências de António Pinheiro, com quem me dava pessoalmente muito bem. E agora tenho a sorte de poder contar com a orientação de Pinho Diniz, um grande pintor e um amigo muito especial". A sua obra, classifica-a como "surrealista, embora mantenha um traço original" e a criação, esse, vem directamente do real: "não me parece que os bons artistas sejam alienados da realidade. É no fundo essa realidade que serve de impulso para a criação. É o que leva a procurar novas ideias, novos horizontes...".

Conhecido por pintar figuras humanas em cenários futuristas onde cada homem, nunca repetido, se projecta num todo anónimo, Santiago Ribeiro é preteritório ao afirmar que "a figura humana é universal. O comportamento pode ter variações, mas há coisas que são comuns, mesmo nas diferentes culturas, tais como a aglomeração, o oposto, o comportamento individual. São coisas que me fascinam".

A monumentalidade de Jerusalém e a escultura de Manuel Patinha

Arménio Bujouca

Vinte mil horas de trabalho, materiais exclusivamente nacionais, muita paciência e apurado sentido estético resultaram numa monumental maquete de Jerusalém, um trabalho executado pelos irmãos José Maria e Casimiro Matias, que pode ser apreciado na Igreja da Misericórdia de Aveiro. Em simultâneo, e no pórtico da mesma Igreja, dezena e meia de esculturas de Manuel Patinha dão corpo a um duplo acontecimento cultural.

Na inauguração daquelas exposições falámos com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Dr. Amaro Neves, que nos disse do porquê deste evento: "Tomámos consciência de que ao fazer 500 anos tínhamos a obrigação de potenciar o espaço e o valor cultural desta instituição para cumprir mais uma valência na acção social desta Santa Casa", e potencializadas todas as condições reunidas para oferecer ao público aveirense e aos visitantes que nessa altura do ano se deslocam até à nossa região, para terem uma oferta cultural de qualidade "pensámos que as instalações, o núcleo museológico e estas duas grandes exposições, pela sua excepcional qualidade, são uma boa oferta para

fixar os turistas e também oferecer aos nossos concidadãos um espaço de reflexão".

Amaro Neves disse-nos ainda que uma delas, Jerusalém - ano XXIII, "é uma reconstituição de tal como seria Jerusalém aquando da morte de Cristo. É uma exposição de grande vulto, sobretudo de carácter pedagógico, que impressiona pelas suas dimensões, que os aveirenses têm a oportunidade única de ver já que não é fácil encontrar em Aveiro um espaço adequado para toda esta montagem". E quanto à outra, "é uma exposição de um artista internacionalmente qualificado que nos privilegia, com outras instituições nomeadamente a Câmara e a Galeria Grade, para podermos oferecer ao público a beleza deste claustros com a qualidade da produção artística de Manuel Patinha".

E assim se reúnem condições para uma boa oferta cultural.

Presentes também na inauguração do evento, os irmãos Matias, descendentes de ilhaveses e que há muito sonhavam trazer esta grande exposição à sua/nossa terra, explicam-nos também que esta exposição "já tem andado por vários cantos do mundo ganhando sempre um êxito assinalável", e que

tudo nasceu do desíio do padre Pedro da igreja de Sacramento, em Lisboa. "Tudo começou por fazermos os pré-júris tradicionais que durante vários anos ganharam os primeiros prémios, até que nos impediram de continuar a concetor".

Mas as suas veias artísticas não se moldaram à imobilidade e aceitaram o desafio do Padre Pedro, também arqueólogo, que lhes facultou todos os elementos necessários à execução da maquete, numa escala de 1:50, com a monumentalidade que pode ser agora apreciada em Aveiro.

O prémio dos autores de "Jerusalém - ano XXIII" foi uma viagem à Terra Santa.

Curioso da história que nos contou o José Maria Matias é que "nos muitos transportes que se têm feito destas peças, que não são fáceis de desmontar e remontar, muitas lâmpadas da iluminação se têm fundido... mas há uma, vermelha, que ilumina o Santo Sepulcro, que se mantém intacta desde a primeira montagem da exposição".

Alguém significo especial? - interrogamos-nos. Eles, os autores da obra, toda ela em pinho português, sobre e areia nacionais, acham que sim! Quem sabe!!!

ag

▶ Zélia Rocha tem patente, até ao próximo dia 15, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, uma exposição de pintura e escultura intitulada "Viagens".

▶ O Museu da República Arlindo Vicente, em Aveiro, tem patente, até ao dia 3 de Setembro, uma exposição documental e cerâmica intitulada "Mário Soares visto por caricaturas".

▶ A sede da Associação dos Amigos da Praia da Barra tem patente uma exposição de pintura a óleo e a carvão, da autoria de Sandra Lóio. A mostra pode ser vista todos os dias, a partir das 20,30 horas, até ao próximo dia 15.

▶ Amanhã é inaugurada, pelas 19 horas, na Galeria Municipal de Ilhavo, a exposição fotográfica intitulada "O Renascer das Cinzas". A mostra estará patente até ao dia 15.

▶ No próximo dia 7 é inaugurada, pelas 19 horas, na sala de exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré (Ilhavo), a mostra de pintura de Cândido Teles. A exposição poderá ser vista até ao dia 3 do próximo mês.

▶ Até ao dia 9, Frank Cravo tem uma exposição de pintura na Galeria Municipal da Torreira.

▶ General Ferreira Valente apresenta, até ao próximo dia 19, uma exposição de pintura, na Galeria Municipal da Torreira.

▶ Amanhã, pelas 18 horas, na residencial Paraíso, em Oliveira do Bairro, é inaugurada a exposição "Margens do mesmo rio", da autoria de Marcos Silveira. A mostra pode ser vista até ao dia 30 deste mês.

▶ A Biblioteca Municipal de Ovar tem patente ao público a exposição colectiva "Jovens Artistas do Concelho de Ovar". A mostra pode ser vista até ao próximo dia 25, de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

▶ "O Portugal do Séc. XIX - Aspectos da Vida Social e Política de Júlio Dinis" é o título da exposição que se encontra patente, até ao próximo mês, no Museu Júlio Dinis, em Ovar.

▶ Até ao dia 11, o átrio superior dos Paços do Concelho (Ovar) apresenta uma exposição colectiva de pintura dos artistas dos municípios geminados com Ovar. A mostra pode ser vista todos os dias úteis, das 9 às 18,30 horas.

▶ No Centro Cívico de Arada (Ovar) encontra-se uma exposição de trabalhos. A mostra pode ser vista até ao dia 19.

▶ Até domingo, o Museu Municipal - Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira, tem patente a exposição "La Dinamica dell'Acque", de Leonardo Da Vinci.

▶ Exposição vendida de artesanato oliveirense, no Posto de Turismo de Oliveira de Azeméis, Mostra permanente. ▶ O Museu José Luciano de Castro (Anadia) tem patente uma exposição permanente de arte sacra.

ÓPTICA NASCIMENTO

UM NOVO OLHAR SOBRE O FUTURO



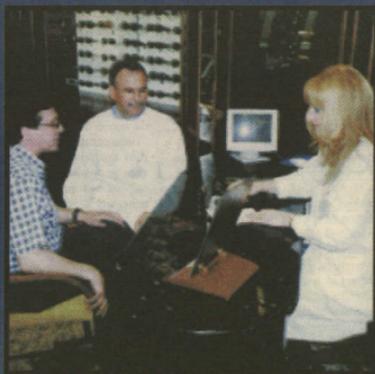
LENTES
DE CONTACTO
DESCARTÁVEIS DIÁRIAS
100% OXIGÉNIO

NOVAS LENTES
ORGÂNICAS AIRWEAR
1,49999 MAIS RESISTENTES
AO IMPACTO

GABINETE DE CONTACTOLOGIA • ATENDIMENTO PERSONALIZADO • CONSULTAS DIÁRIAS

NOVAS LENTES
DE CONTACTO
BIFOCAIS DESCARTÁVEIS
100% OXIGÉNIO

NOVA LOJA
ÓCULOS DE SOL
LA BRIDE




PME comércio
excelência 99

NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

 **optica
nascimento**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 • Tel. 234 424 252 - Fax 234 421 397
AVEIRO